Anno 83

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 78

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 7 DE ABRIL DE 1907

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O territorio do Acre

Rio, 6

O dr. Tavares de Lyra, ministro do interior e justiça, tem em mãos um trabalho de reorganização da administração do Acre.

Entre outras reformas, o alludido ministro cogita de dividir o territorio acreano em tres comarcas, que serão o Alto Acre, Alto Purús e Alto Juruá.

—

Divisão Bacellar

Rio, 6

Causou magnifica impressão a noticia procedente dahi, communicando ter sido bem recebida pelo povo a divisão que segue para os Estados Unidos, sob o commando do almirante Huet Bacellar.

—

Cerveja nacional e estrangeira

Rio, 6

O Laboratorio municipal de analyses condemnou hoje quasi todas as marcas de cerveja nacional e algumas de procedencia estrangeira, por ter encontrado nesses productos substancias nocivas á saúde.

O general Souza Aguiar, prefeito do districto federal, vae ordenar a apprehensão e destruição da cerveja condemnada que alcançará todo o stock existente no Rio.

Os representantes das fabricas allemães fizeram constar que se não submetterão ás ordens da prefeitura e ameaçam recorrer á de intervenção diplomatica.

—

Rio, 6

O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, recebendo communicação do prefeito, general Souza Aguiar, acerca do caso da cerveja, em resposta declarou que, sem temores, cumprisse o seu dever.

—

Visita de d. Carlos I ao Brasil

Rio, 6

O *Jornal do Brasil* confirma a noticia inserta pela *Tribuna*, de vir ao Brasil em 1908 o soberano portuguez.

—

Accusações

Rio, 6

O vespertino *A Tribuna*, em sua edição de hoje, faz severas accusações aos fornecedores de generos a estabelecimentos publicos, quarteis do exercito e navios da armada.

—

O emprestimo de S. Paulo

Rio, 6

O *Jornal do Commercio* de hoje diz que o governo federal pretende auxiliar o Estado de S. Paulo para o bom exito do emprestimo externo pretendido por aquelle Estado, afim de manter o convenio do café.

Se fracassar o emprestimo, accrescenta o *Jornal do Commercio*, a União fará uma emissão interna.

Acredito sem fundamento esta noticia.

—

Julgamento

Rio, 6

Entraram em julgamento hoje, perante o juiz criminal, o advogado Benjamin Magalhães e outros accusados de suborno para a absolvição de um criminoso de morte.

—

Presidencia do Rio Grande do Sul

Rio, 6

O dr. Fernando Abbot declarou ser candidato ao cargo de presidente do Rio Grande do Sul.

—

Candidaturas

Rio, 6

A Tribuna encomia as candidaturas ultimamente apresentadas para os cargos de governadores de varios Estados.

—

Fallecimento

Rio, 6

Falleceu d. Eulalia Bica, sogra do general Souza Aguiar, prefeito desta capital.

—

A peste

Rio, 6

Cessaram os casos de peste bubonica em Nitheroy e Campos.

—

Cambio

Rio, 6

O cambio fechou hoje a 15 3/16.

—

EXTERIOR

—

Visita de d. Carlos I

Lisboa, 6

Os jornaes de hoje inserem a noticia de que d. Carlos visitará o Brasil no anno vindouro.

—

Reclamação da França

Pariz, 6

O commandante Gaillard, do vaso *Jeannac*, entregou ao ministro da guerra em Marrocos uma reclamação da França.

—

Santos Dumont

Pariz, 6

O aeronauta Santos Dumont fará hoje nova experiencia no seu aeroplano, esperando erguel-o e preencher as condições exigidas para obtenção do premio Deutsch.

—

Eduardo VII e Affonso XIII

Londres, 6

O soberano da Inglaterra, Eduardo VII, partiu para Carthagena, ao encontro do rei Affonso XIII, da Hespanha.

Fallecimento

Nova-York, 6

Communicam de Guayaquil (Equador) ter fallecido ali o notavel poeta Numa Pompilio.

—

Victor Emmanuel III

Roma, 6

Victor Emmanuel III partiu com destino a Athenas.

—

Politica chilena

Santiago, 6

O senado retirou o apoio que prestava ao gabinete, exigindo do governo a organização de um ministerio conservador.

—

Criadores uruguayos

Montevidéo, 6

O centro de criadores vae solicitar do governo brasileiro a diminuição de direitos,

—

Alvoroto

Buenos-Aires, 6

Hoje, pela madrugada, houve grande alvoroto no palacio do governo originado de um toque de alarma na campainha, dado, por equivoco, pelo respectivo superintendente.

Entre os guardas e o pessoal do palacio reinou, por momentos, grande confusão.

—

Fallencias

Buenos-Aires, 6

Repetem-se as fallencias, impressionando intensamente a população.

DESEMBARGADOR SIGISMUNDO

O dia de hoje marca o 3.º anno do periodo administrativo do exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.

Exercendo pela terceira vez o governo de Pernambuco, a que foi elevado pela acertada escolha dos seus amigos, s. exc. tem prestado serviços valiosos á causa publica.

Magistrado encanecido e intelligente, homem de partido affeito ás grandes responsabilidades de vida politica, s. exc. ha conciliado com lealdade e justiça os altos deveres da administração do Estado.

Ainda é cedo para se fazer a historia do quatriennio que decorre.

Entretanto, é facil reconhecer a série de beneficios prestados pelo illustre cidadão á terra pernambucana.

Com energia e decisão, s. exc. encarou as difficuldades financeiras accumuladas de longos annos e se não são tão prosperas, como elle proprio desejaria, as condições do nosso Estado, que uma crise rebelde e temerosa vem trabalhando, muito elle pôde fazer em proveito dos orçamentos e das exigencias dos serviços publicos, hoje regularizados.

Por outro lado, deve-lhe Pernambuco varios e importantes melhoramentos materiaes.

Na cidade do Recife, como na de Olinda, foram rasgadas novas ruas, foram alargadas suas principaes arterias.

Predios apropriados para os estabelecimentos publicos foram adquiridos, outros foram melhorados e asseiados.

No que concerne á vida moral, o governo de s. exc. se ha imposto ao respeito de seus proprios adversarios, pelo espirito de ordem e de prudencia que o guia.

Revendo-se nos tres annos vencidos, s. exc. tem a satisfação de sentir a consciencia dos seus concidadãos a recompensal-o da dedicação de seus esforços e a animal-o para levar a fim o mandato que tem sabido honrar e a que tem sabido corresponder.

O *Diario* envia ao emerito desembargador Sigismundo as suas respeitosas felicitações.

CARTAS DE PORTUGAL

SUMMARIO—*A morte do gravador Molarinho. — Um homem que viveu como Camillo C. Branco, Arnaldo Gama e Julio Diniz. —O porto romantico de ha quarenta annos.—Elegia, bohemia e amor.—O carnaval deste anno. —Fala-se do carnaval na antiguidade.—Chuva e desespero.— O deus Momo encharcado.—A melancolia nacional.— Raphael Bordallo Pinheiro.—O homem, o artista e o humorista —Uma exposição das suas ceramicas.— Um livro de Anatole France, traduzido por Justino de Montalvão. — Os dois escriptores. — Temperamento e qualidades plasticas.—A questão social dos filhos.— A maternidade é uma despesa que os povos modernos reduzem.—Economias!*

Vi, ha poucas horas, sumir-se, afundar-se na cova sombria do cemiterio uma das mais curiosas figuras do Porto:—o gravador Molarinho. Tinha os oitenta annos mais robustos, erectos e viçosos que eu ainda conheci, e a sua morte penetrou-me duma pezada e dolorosa tristeza. Sempre que um homem quasi secular se exila da faceta comedia da vida, sinto uma saudade pungente—porque um velho é uma testemunha viva do passado e os tempos idos têm, para a minha emoção, uma poesia suave e luminosa e um mysterioso encanto.

O gravador Molarinho vinha de épocas distantes, dos inolvidaveis lustres do romantismo, pertencera á geração de bohemios que deu brado nesta cidade pelo seu talento, pela sua ironia facil, pela sua audaz mocidade, pela sua phantasia arguta. Conversar com elle em horas placidas de evocação, era reviver a historia portuense dos ultimos sessenta annos, toda a chronica «tripeira» com as suas lutas, as suas paixões politicas, as suas predilecções d'arte e até a sua existencia mundana.

Molarinho heroicamente resistira á devastação que foi aniquilando todos os rapazes do seu tempo, ficando só elle de pé, espadaúdo, soberbo, energico, varonil, gosando uma perenne juventude d'alma. Era muito antigo, e por isso mesmo ouvil-o seria recordar consoladoramente personagens e coisas mortas que tiveram a sua aura ou que espalharam a claridade da sua belleza.

Quando Molarinho veiu para o Porto, ainda os romanticos usavam cabelleira desgrenhada, ainda as mulheres eram melodramaticas e ainda a juventude litteraria celebrava na Travagem os seus ágapes tremendos que ficaram notaveis, pelo ruido que produziram. O velho e illustre gravador ouvira cantar no theatro de S. João em noites de esplendido fulgor, as notaveis primadonas italianas que hoje se relembram com admiração, viveu nos annos esquecidos em que o burgo não era banal e em que as damas, suspirando com a nostalgia do céo, assomavam ao balcão banhado pelo pallor da lua alva e fria, contemplando as estrellas fulgentes, á espera do homem fatal. Molarinho conheceu os «leões» traduzidos dos folhetins de Janin—que amavam até á loucura e que corriam leguas, de noite, sobre o dorso de um cavallo, embuçados numa capa preta, para irem colher, ás ingenuas e socegadas terras provincianas, a flôr pallida que uns dedos magros deixavam cair, tremulamente, de cima de uma janella. Pertenceu a uma roda de janotas, de artistas, de homens de letras, de conquistadores, que causaram terror pela ousadia, pela coragem e pela fogosa imaginação. Elle mesmo conservava traços que suggeriam as éras em que a sua mocidade florira, como os seus cabellos compridos, a gentileza das suas maneiras, a sua generosidade, a sua linha galharda de *gentleman*, que nunca se quebrava. Nos raros momentos em que parei a trocar impressões com este homem de coração, que tanto vivera, arrastava-o sempre para a commovida relembrança de tudo o que ia longe e que elle por momentos resuscitava com uma voz cheia de magua. A actualidade parecia não o interessar, e a sua maior alegria era contar o que fôra, os seus affectos, as suas relações, as suas intimidades com os que se haviam engrandecido pelo genio ou pelo talento!

Molarinho foi amador dramatico, e num theatro ha annos demolido, representou uma peça com Julio Diniz, que já então se destacava em relevo pela sua precocidade litteraria. O autor das «Pupillas do sr. Reitor» desempenhava um papel de mulher namorada.

— « Eu era a gata—concluia tristemente Molarinho.

E de vestes femininas o grande romancista que, mais tarde, tantas paginas lapidares e repassadas duma enternecida rajada de lirismo, escreveu, confundia-se até á illusão com uma adolescente, de carnações mimosas, cendradas e frescas. Arnaldo Gama estimava o original gravador: e o proprio Camillo Castello Branco tratava-o com tanta sympathia, que até nos seus livros a elle alludia!

Para desafogar o desalento que as evocações lhe causavam, o artista, nas noites de luar, cantava, acompanhando-se ao violão, os solares, as endechas, as elegias em moda nos seus annos verdes. Lembrava-se, certamente, das reuniões e das *soirées* do Porto de outrora, em que era galante as senhoras recitarem ao piano versos de Soares de Passos, de quem Molarinho foi amigo, não se esquecendo mais do seu bigode caído e plangente, da sua magreza, da sua fronte doentia e branca, resplandecente do fulgôr de dois olhos penetrantes e absorventes de luz.

Nessas éras, as balladas faziam furor nos salões, e Molarinho sabia ainda algumas.

O que, precisamente, o tornava caracteristico eram a sua resignação e a serena philosophia com que atravessou toda a sua existencia, armado dum optimismo maior do que o do dr. Pangloss. Não foi, comtudo, animado pela sorte este velho singular com simplicidades de criança que a morte subitamente eliminou aos oitenta annos!—Oitenta annos! Que vida famosa e de quantos factos, de quantas transmudações, de quantos acontecimentos fôra comparsa! Encheu largamente o seu dia, não ha duvida, e é por isso mesmo que o seu inesperado desapparecimento me perturba, a mim para quem o passado tem um enlevo perturbante e doce. Um homem com oitenta annos offerece o aspecto veneravel das ruinas dum monumento sumptuoso que, pela contemplação de alguns instantes, suggerem grandezas épicas e deante das quaes se reconstitue, pela potencia superior da phantasia, um mundo differente daquelle em que vivemos. Oitenta annos conscientes são um echo e uma prophecia e communicam um sentimento mais intenso do que um livro com seculos—porque são um prodigioso livro falado. Vêr fechar as paginas duma obra lucida é incomparavelmente triste!

***

Este anno, o carnaval, que com tantos esplendores se annunciava, foi um desastre para os que amam os grandes transbordamentos de alegria, e não para mim, que tenho a phobia das multidões. A chuva, que ininterruptamente caiu, tornou impossivel a realização das festas, no Domingo Gordo. Na terça feira porém, houve algumas meigas horas de sol, folgando-se um pouco, e que eu utilizei para o estudo da psychologia popular lusitana. Observei, por exemplo, que o povo portuguez é, ordinariamente, taciturno. Não tem, como vulgarmente se diz, o coração á flôr da bôca—isto é, a jovialidade facil, o riso prompto, um espirito sempre florido e vivo, a graça delicada e natural. O meu compatriota não sente, mesmo, com profundidade, o goso de viver, o prazer intimo e puro que nos reconcilia com todas as miserias e todas as desillusões da existencia:—é, geralmente, concentrado, meditativo, sorumbatico. Quando se surprehende a rir, repara no seu estranho jubilo e recolhe-se logo a um silencio funebre, como se o envergonhassem as satisfações ruidosas. O seu ar carrancudo o seu alheamento nos proprios momentos consagrados á folia, deixam-me a pensar que um cuidado amargo occupa sempre as attenções do lusiada.

Na terça-feira de entrudo, correndo a cidade quando a folia andava nas ruas, tive occasião de analysar o singular estado da alma nacional. Não estava, de certo, na Roma esplendorosa do tempo dos papas Julio III e Paulo III, nem na Veneza dos seculos dos doges, com gondolas cheias de mascarados, vogando na laguna, ao clarão das estrellas, mas, numa terra amavel de Portugal contemporaneo onde o carnaval não desenrola feérias. Havia muita gente pelos passeios, galantes e deliciosas mulheres faziam a original illuminura de varandas e janellas, passavam estudinas em sonoras algazarras alarmando a pacatez da população, mas não se espalhava nas physionomias esse contentamento sincero que as transfigura de uma belleza nova. O que vi pelas praças e avenidas foram criaturas abatidas, pezarosas, melancolicas, seguindo quasi com lagrimas nos olhos os que reagiam contra a inercia collectiva, gritando, berrando, divertindo-se. A alegria é incessantemente buliçosa, mexe-se, desloca-se, porque o seu temperamento irrequieto não lhe permitte estar muito tempo no mesmo sitio: é audaciosa, petulante, implica com quem encontra, atira gebadas aos chapéos altos, formula sentenças, é, numa palavra, tumultuosa.

Ora, muitos dos meus concidadãos que na terça-feira de carnaval deixaram o socego das suas vivendas para virem espreitar á rua o deus Momo, pararam num ponto, collaram-se ao passeio e permaneceram nesta attitude desconcertante desde o meio-dia até á noite. Chovia. Os céos côr de cinza peneiravam uma dessas cacimbas miudinhas que causam febre, que são quasi imperceptiveis e que, apesar disso, molham, alagam fazem das calçadas uma pittoresca missanga de charcos, recobrindo-as duma lama viscosa, pegajosa, liquida, que é das maiores porcarias dos grandes centros de população. A chuva, porém, se impediu que o cortejo carnavalesco desfilasse na sua sumptuosa pompa, nem por isso obrigou os curiosos a refugiarem-se em casa. Abrindo o guarda-chuva, deixaram-se ficar na rua, aborrecidos, soltando enormes *bocejos* e esperando.

O Porto esteve simplesmente lugubre. Em vão alguns carros de aluguel circulavam com audazes jogadores de *confetti* e serpentinas: em vão um ou outro mascarado surgia, debitando semsaborias, numa voz de falsête. O povo não se associava ás brincadeiras nem sequer ria! Estava possuido de tedio e duma tristeza que é, certamente, bem peninsular. Houve quem pensasse que, se flammejasse no alto o louro sol glorioso, a multidão despertaria. E' um erro! Quando um povo é alegre, não ha chuva que o entristeça. Portugal é o fado:—e o fado não é um hymno pagão, mas uma lacrimosa elegia.

*** I

Raphael Bordallo Pinheiro, o creador da caricatura e da *charge* politica em Portugal, morreu ha dois annos:—e a «Illustração portugueza», revista artistica e litteraria de Lisbôa, que recentemente inaugurou o seu sumptuoso salão de exposições com um admiravel certamen de ourivesaria moderna, vae agora expôr a obra do grande morto:—alguns desenhos mais notaveis, algumas espirituaes composições, albuns e falanças—a industria lusitana outr'ora notavel pelo grão de esplendor e de belleza que attingiu, e que depois da decadencia, que durou longos, dormentes tempos, Raphael resuscitou, installando a fabrica de ceramicas das Caldas da Rainha. Eis um facto saliente da vida nacional, a que me é grato consagrar algumas palavras. Elle me relembra a poderosa e inolvidavel figura do artista extincto, que durante um longo periodo da existencia constitucional encheu o paiz de talento sadio, esplendido, forte, de seu riso excellente, franco, prodigioso, e deu á nossa arte obras que ficaram memoraveis.

Raphael Bordallo Pinheiro foi o bom gigante da alegria. A sua qualidade dominante era a de, por uma potencia superior do seu senso esthetico, apanhar flagrantemente, num rapido golpe de vista, a feição comica das coisas e das pessôas e de commental-a com uma phantasia e uma *verve* irisada e espontanea, que com elle se perderam. Não tinha, certamente, a orientação philosophica de Daumier ou Gavarni:—mas dispunha de uma imaginação maior do que a dos dois caricaturistas francezes.

Dessem-lhe o facto mais grave, o homem mais austero, o acontecimento mais venerado, e logo a sua intuição fecunda e inspiradora descobria um ponto vulneravel, para cravar uma setta profundamente ou para prender uma serpentina de papel de côr. Foi, portanto, o Juvenal da politica portugueza, fez cabriolar numa sarabanda incessante, ministros, ambiciosos, mediocres, triumphadores, transformando-os em *clowns*, deformando-os mas conservando-lhes os traços caracteriscos, exteriorisando as suas mascaras em que se reflectia com nitidez toda a psychologia desses consideraveis e opiparos cavalheiros. As suas caricaturas espalharam terror e foram desenrolando uma galeria mais intensa e suggestiva do que a que Theophilo Gauthier nos offereceu nos «Grotescos». Ninguem ainda riu tanto e tão nobremente em Portugal. Nobremente, porque o riso de Bordallo não tinha acidez, veneno e travôr;—era alacre, salubre, facil, e por debaixo delle descobria-se a luz da bondade. Elle foi o chronista da vida portugueza contemporanea, a sua obra é o documento mais justo e mais vivaz do tempo em que se produziu, e terá de ser consultada pelos historiadores futuros. Os estadistas temeram-n'o—com excepção dum, tambem já desapparecido:—Mariano de Carvalho. Conta-se, dos dois, esta anecdota encantadora: Era nos tempos em que Mariano feria nas columnas do *Diario Popular* uma campanha, que se tornou celebre, contra a corôa. Raphael, pegando no jornalista, fez delle um fadista de calça á «bôca de sino», melena sobre a testa e navalha na manga do casaco. Essa caricatura causou em toda a Lisboa uma extraordinaria sensação. Ora, precisamente no dia em que ella foi publicada, Raphael, ao descer o Chiado, deu de cara com Mariano. Ja a afastar-se, um pouco desconcertado, quando o jornalista, dirigindo-se-lhe amavelmente, exclamou:

—O' Raphael, você por aqui? Venham de lá esses ossos.

E abraços, apertos de mão, muita intimidade e Mariano, *bras-dessous bras-dessus*, todo o dia passeou por Lisboa com o artista, que andava contrariadissimo e que não sabia explicar aquelle transbordamento de ternura, por parte dum adversario. Essa explicação, porém, deu-lh'a Mariano, ao cair da noite, quando o deixou dizendo-lhe:

— Sabe você para que eu quiz que a cidade nos visse hoje conversando com tanta familiaridade e affecto? Foi para isto:—como a caricatura que você me fez é cruel, desde que nos contemplasse assim tão intimos, Lisbôa não poderá deixar de exclamar:

— Olha que dois! Quem os conhecer...

Não foi, porém, só na composição caricatural que o genio de Raphael scintillou:—o seu trabalho na ceramica é enorme e insigne, pela multiplicidade e harmonia das formas novas que modelou, pela estylização de folhas, de fructos, dos bizarros exemplares da fauna e da flora, que lhe serviram de thema inexhaurivel, para as suas falanças admiraveis, e ainda pelas esculpturas maravilhosas que legou ao seu paiz. Raphael—de quem eu não posso, neste logar, fazer um minucioso estudo critico porque tal estudo não pertence ao genero destas chronicas ligeiras—foi um dos genios mais rutilantes, mais luminosos e mais inesperados que tem nascido em Portugal. Evocal-o agora e celebrar uma exposição da sua obra brilhante, é prestar um culto de amor e de admiração á sua augusta memoria.

***

Um dia destes fui gratamente surprehendido com um livro de Anatole France «L'Orme du Mail»—traduzido por Justino de Montalvão, chronista admiravel que tem enviado ao *Diario de Pernambuco* toda a Italia em notas, impressões e juizos criticos sobre as obras primas da sua arte. Anatole France é hoje o primeiro escriptor francez entre os vivos, pela profundidade do seu genio e pelo brilho da sua forma atheniense, pura e translucida. Famoso discipulo de Renan, herdando do historiador immortal das «Origens do Christianismo» o pessimismo vago e amavel e a concisão, a elegancia, a perfeição formal, a sua prosa cheia de rythmo, de colorido, de som, descreve sempre em curva florida, deixando adivinhar atravez da sua crystallinidade a belleza das idéas. A vida do passado e o esplendor das suas civilizações levaram-no para o encanto das edades mortas, que elle tem evocado em livros de maravilhosa suggestão, como *Thaïs* e *Sur la pierre blanche* onde, a uma claridade suave, surgem, entre a alvura dos marmores, as grandes figuras esquecidas. Nenhuma das suas obras, porém, commoveu ainda mais intensamente o publico do que a intitulada «Jardim d'Epicuro», verdadeiro manual de philosophia onde um homem de superior mentalidade analyza a vida e as suas expressões multiplas com uma sagacidade incomparavel—e os quatro volumes da «Historia Contemporanea» onde Anatole estuda vigorosamente a França politica e social dos nossos dias, com as suas lutas entre classes, as modernas tendencias da democracia, e os movimentos religiosos e livre-pensadores.

Foi precisamente a *Historia Contemporanea* que uma livraria portugueza resolveu vulgarizar entre nós, e no Brasil em edições dum fino gosto artistico, confiando a sua traducção ao illustre escriptor Justino de Montalvão.

Em Portugal, ninguem melhor do que o autor dos «Destinos»—um dos volumes de mais exito da litteratura lusitana moderna—appreenderia a arte de Anatole France e a transplantaria para a nossa linguagem, com toda a sua nitidez de linhas e os seus imprevistos effeitos de côr. Justino é um dos atormentados artistas da escola flaubertiana que incessantemente procuram a maneira mais limpida e mais precisa de exprimir as suas idéas, dando-lhe relevo luminoso pelas correspondencias especiaes da palavra escripta e pelo brilho das imagens ineditas e originaes. Pintor extraordinario, é um apaixonado eterno da tonalidade e da composição. Possúe, além disso, a subtileza essencial para comprehender as finas ironias que, como scintillações de carbunculos, constantemente rutilam nas paginas lapidares e definitivas do escriptor francez. Por isso mesmo, o livro «A' sombra do olmo»—uma analyse arguta das intrigas ecclesiasticas, picado de *verve* e das irizações dum espirito que a cada momento flammeja em inauditos jogos de luz, nada perdeu da sua belleza, na traducção.

O traductor, com um perspicaz senso esthetico, teve o talento de fazer avultar todo o seu humor ou toda a sua flammejante satyra, através dos longos periodos em que se movem unctuosos personagens de padres, de faltos dignitarios catholicos, de politicos aventureiros e banaes e de mundanas. O tomo constitue um sarcasmo penetrante, destacando-se mais pela mordacidade de seu riso do que pela elevação philosophica, e esta qualidade tornava difficil a sua versão. Mas, o que é mais ainda:—Justino conservou á prosa de Anatole France a sua ondulação, o seu recorte plastico, a sua nitidez, o seu rythmo, a sua igualdade geometrica e o seu equilibrio! Traduzir assim a obra dos grandes mestres gaulezes, que nellas affirmam uma individualidade e um temperamento inconfundiveis, é tão penoso como escrevel-as, e só triumpharão das difficuldades os escriptores que perfeitamente manejarem as duas linguas:—a portugueza e a franceza. A traducção do «Orme du Mail» é mais uma vez a prova eloquente do poderoso talento desse bom Justino, que a Italia encanta com as suas sumptuosas obras primas e á qual elle todo se entrega, amorosamente!

***

Um publicista portuguez, occupando-se ha poucos dias da questão social do divorcio, disse conhecer criaturas vivendo amarguradamente, por não terem filhos. Documentando as suas affirmações, citou a passagem da *Genesis*:—«Vendo, pois, Rachel que não dava filhos a Jacob, teve Rachel inveja de sua irman e pediu a Jacob:—Dá-me filhos, senão morrerei.» E' exacto que, em muitos lares, a esterilidade dos conjuges é uma fonte de tristezas. Estes lares, porém, são a excepção á regra geral nas modernas tendencias individualistas. Comprehendia-se que nos tempos biblicos, em que as condições da luta não eram tão asperas e dolorosas como actualmente e o egoismo se não tinha apoderado ainda do coração humano, as uniões estereis fossem consideradas como calamidades. O sêr consciente possuia, nessas remotas épocas, uma noção da vida differente da que hoje possue. As circumstancias economicas, porém, aggravaram-se e fizeram perder ás consciencias a dignidade da existencia: as difficuldades sempre crescentes da luta desviaram os sêres das suas crenças fecundas e tornaram-nos ferozes e inconciliaveis, levando-os a só pensarem em si, nos seus gosos, nas suas commodidades. As hostilidades do meio, que cada vez mais se exacerbam, fizeram com que modernamente seja inintelligivel o principio do philosopho antigo, assignalando como principaes deveres do homem os de ser pae dum filho, plantar uma arvore e escrever um livro.

Contemporaneamente a paternidade é um problema complexo que vem provocar um irremediavel desequilibrio no orçamento familiar. Os filhos trazem sempre dispendios consideraveis de alimentação, de educação, de vestuario, representam, nas especulações financeiras da actualidade, um capital empatado que, em geral, só muito raramente offerece um juro remunerador, depois de muitos annos de estabilidade productiva—e a humanidade moderna reduziu a algarismos toda a sua actividade. Ter filhos é, para este seculo positivo, realizar um mão negocio. A Rachel de que fala a «Genesis», pedindo filho a Jacob, não era uma boa dona de casa.

A crise de escassez que as estatisticas de natalidade accusam, deve ser tomada mais como uma causa puramente economica do que como um symptoma de decadencia organica. Os povos, para obterem um saldo nos seus orçamentos—economizam nos filhos, reduzindo assim as despesas. De resto, as mulheres de hoje temem ser mães, porque a maternidade lhes desfigura a formosura, deforma-as, tira-lhes a harmonia das linhas corporeas. A esterilidade é, portanto, considerada como uma ventura e não como uma desgraça implacavel.

João Grave.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Realizam-se:

Velódromo pernambucano, 7 horas da noite, corridas de bicycletas.

Hippodromo do Campo Grande, 11 horas, corridas de cavallos;

Circo Martinelli, largo do extincto Arsenal de guerra, espectaculo ás 8 horas;

Arcadia dramatica beneficente Pinheiro Chagas, theatro ao pateo do Carmo n. 28, espectaculo social.

Reuniões—Estão marcadas:

Clube mixto da Paz olindense, em Olinda, sua séde, 5 horas da tarde;

Sociedade litteraria Aprigio Guimarães, horas do costume, Lyceu;

Associação dos empregados no commercio, 1/2 dia, sua séde, assembléa geral extraordinaria;

Associação commercial beneficente dos merceiros do Recife, 1 hora da tarde, rua dr. Rosa e Silva, 62, 1.º andar;

Clube nautico capibaribe, 1/2 dia, sua séde, inscripção para as proximas regatas;

Irmandade de N. S. da Assumpção, 11 horas, capella de Henrique Dias, Estancia;

Conciliação e abrigo dos artistas graphicos, 11 horas, *Lyceu de artes e officios*, sessão ordinaria.

Actos religiosos—Effectuam-se:

Capella dos Prazeres, festa do Orago;

Monumento da Conceição, Arraial, missa pelo bispo diocesano.

Publicações a pedido—Inserimos:

London & river plate bank, limited—Balanço das operações no mez ultimo;

London and brasilian bank, limited—Balanço das operações realizadas no mez findo;

Gymnasio pernambucano— Soares Guimarães;

Limoeiro—Antonio Joaquim de Oliveira;

Despedida—Francisco Manuel da Silva;

Edital—sobre arrematação do sitio *Bôa Vista* e outros immoveis em Bezerros;

Edital—acerca do processo de concordata da firma Alves dos Santos & C.

AMANHAN

Missas—Rezam-se:

coronel Leopoldo Nery da Fonseca, 8 horas da manhan, matriz da Bôa Vista.

×

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. desembargador governador do Estado, por acto de 22 de março ultimo, reconduziu o bacharel João Rodrigues de Almeida, no cargo de juiz municipal do Rio Formoso, por tempo de 4 annos na forma da lei.

— Por acto de 4 do corrente, s. exc. nomeou José de Sá Cavalcante Paiva, para exercer as funcções de 1.º escrivão dos feitos da fazenda do Estado e municipal, durante o impedimento do serventuario effectivo.

— Por acto da mesma data s. exc. exonerou Antonio Barbosa Cordeiro, das funcções de 1.º escrivão interino dos feitos da fazenda do Estado e municipal.

— Por acto da mesma data s. exc. concedeu ao bacharel Adalberto Baptista Vieira, juiz municipal de Salgueiro, 30 dias de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 45 dias para entrar no goso da referida licença.

— O exm. sr. dr. secretario geral, em 5 do corrente, nomeou os cidadãos José de Araujo e Albuquerque, João Luiz Bezerra Cavalcante e Desiderio Alves Valença, para exercerem por tempo de 2 annos na forma da lei e na ordem aqui collocados os logares de 1.º 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Pesqueira, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias para prestarem o compromisso legal.

— Por acto da mesma data s. exc. nomeou o bacharel José Marianno Carneiro Leão, para exercer o logar de 1.º supplente do juiz municipal da 2.ª vara da capital, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo de sua nomeação.

Congresso do Estado

Camara dos deputados

Não houve hontem sessão nesta casa do congresso.

A' reunião que foi presidida pelo sr. Faria Neves, compareceram os srs.: João Elysio, Silva Fragoso, Bertholdo Galvão, João Peretti, Pereira Tejo, Pereira da Costa, Affonso de Barros, Francisco Synesio e Faria Neves.

Occuparam as cadeiras de secretarios os srs. Silva Fragoso e João Peretti.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente, que independia de votação e para ter o conveniente destino:

Officio do sr. 1.º secretario do senado, communicando haver aquella casa do congresso approvado, com emendas, o projecto n. 46, de 1906, iniciado na camara.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

Officio do sr. secretario geral do Estado, remettendo um recurso interposto por Pedro Manuel d'Assumpção contra a lei orçamentaria do municipio de Panellas.—A' mesma commissão.

Officio do mesmo sr. secretario geral, transmittindo um recurso interposto contra disposições orçamentarias do municipio de Canhotinho por Manuel Peixoto Pinto.—A' mesma commissão.

Petição de José Telles de Menezes, tabellião do municipio de Aguas Bellas, solicitando prorogação de licença.—A' commissão de petições e poderes.

Em seguida o sr. presidente dissolveu a reunião.

×

DA CARTEIRA DO REPORTER

No palacio da praça da Republica estiveram hontem, por occasião do expediente do sr. governador, os srs. drs. Francisco Alexandrino, Vieira de Mello, Lessa Junior, coronel Carlos de Abreu, drs. Santos Moreira, Oswaldo Machado, Felinto de Albuquerque, Tobias de Oliveira, coronel Silva Fragoso, dr. Antonio Clementino e coronel Martins de Barros, prefeito do Recife.

*** Está nomeado, por portaria de hontem, para o cargo de tabellião e escrivão do civel, no municipio de Canhotinho, o sr. Antonio Domini, que exercia o logar interinamente.

*** Na qualidade de supplente, assumiu em principio desta semana o cargo de delegado de policia de Alagôa de Baixo o sr. José Vicente de Carvalho Lima.

*** O delegado de Aguas Bellas remetteu hontem ao dr. chefe de policia uma minuciosa lista dos criminosos recolhidos á cadeia da referida localidade.

*** Foi hontem nomeado delegado de ensino no municipio de Garanhuns, o sr. Luiz de Barros Correia Brasil.

*** O sr. Flavio José dos Santos e Silva, armazenista da repartição das obras publicas, requereu hontem ao governo a certidão do tempo de serviço que prestou á policia do Estado.

*** Nomeado ha pouco tempo subdelegado do logarejo Marianna, municipio de Buique, communicou hontem ao dr. chefe de policia haver assumido o exercicio do cargo o sr. Justino Evaristo da Cunha.

*** Segundo um despacho telegraphico que hontem vimos, já se acha no exercicio de juiz de direito de Afogados de Ingazeira o dr. Motta Junior, ultimamente nomeado pelo governo.

*** A prefeitura de Bom Conselho remetteu, a pedido do dr. secretario geral do Estado, a lei orçamentaria dali, para o corrente exercicio de 1907.

*** Juntando um attestado medico do dr. Eustachio de Carvalho, o dr. Eduardo de Aquino Fonseca, promotor publico de Serinhaem, solicitou hontem do governo tres mezes de licença para tratamento de sua saúde alterada.

*** O dr. Elpidio Figueiredo, secretario geral do Estado, officiou hontem ao promotor publico de Timbaúba, pedindo informação sobre o processo instaurado contra os autores do incendio havido naquelle municipio em uma egreja evangelica.

INCENDIO

Pelas 2 horas da tarde de hontem, os sinos das egrejas do Recife annunciaram incendio naquelle bairro e poucos minutos depois para lá se dirigiu a companhia de bombeiros, que recebera aviso por telephone.

O facto occorreu na grande fundição Cardoso, hoje propriedade do barão de Suassuna, abastado agricultor pernambucano, sendo motivado pela explosão de um novo forno para derreter ferro, ultimamente adquirido para aquelle estabelecimento.

Nada houve, porém, a lamentar, senão o prejuizo do apparelho, que fôra inaugurado por volta de uma hora da tarde.

Antes da chegada dos bombeiros varios operarios da casa já haviam conseguido diminuir muito o fogo, tendo funccionado apenas uma das mangueiras pelo oitão do predio que fica situado na rua Barão do Triumpho n. 104.

Varias autoridades compareceram ao local, dentre as quaes o dr. Elpidio Figueiredo, secretario geral do Estado, coronel Peregrino de Faria, ajudante de ordens do sr. governador, e o dr. José dos Anjos, delegado do 1.º districto.

— Os pobres bombeiros que puxaram os carros do caes de Capibaribe até ao Brum, ficaram sobremodo extenuados e quasi que na impossibilidade de prestarem serviços, caso fossem elles necessarios.

Justo, portanto, seria uma reforma a respeito da conducção dos vehiculos, livrando aquelles homens da pesada tarefa de arrastal-os ás vezes até para suburbios como ha pouco tempo no incendio da casa do cego Lezeira, arrabalde de Afogados.

×

ELLES...

Nos ultimos dias da semana passada, os individuos Marcellino Gomes e Manuel Gomes da Silva Louro foram presentidos quando alta noite roubavam 9 cabras da *fazenda Carvalho*, de propriedade do sr. José do Amaral.

Os dois *gajos*, sendo presos por alguns moradores da propriedade e entregues á policia de Alagôa de Baixo, confessaram ser useiros e vezeiros na pratica de semelhantes factos.

O delegado do 2.º districto de S. José prendeu hontem ás 4 horas da madrugada, no logar Salgadeira, os individuos Manuel Gomes da Silva, conhecido por Bahiano, e Taciano da Rocha, autores dum furto de 4$200 do geladeiro Francisco Dias e um punhal do cabo de cavallaria Manuel Leite.

VIDA COMMERCIAL

O assucar acha-se firme em suas cotações.

As entradas deste genero durante a semana finda foram diminutas.

×× No vapor *Cordillère*, que chegará hoje ao nosso porto, é esperado um carregamento de 2000 fardos de xarque e no *France*, amanhan, 1000 fardos deste mesmo genero.

×× Até 31 do mez proximo findo só existiam no nosso mercado banha e toucinho americanos, vendendo-se aquella a 1$650 o kilo e o toucinho a 26$500 por 15 kilos.

×× O London & River Plate Bank Limited tinha em caixa a 30 de março ultimo, em moeda corrente, a quantia de 1.568:825$180 e o London and Brasilian Bank, Limited a de 1.181:617$900, no mesmo dia.

×× Durante o mez de março proximo findo entraram em nossa praça 6,020 barricas de farinha de trigo e 9.793 saccos.

O *stock* deste genero em nosso mercado era calculado em 5.000 barricas e 10.000/2 saccas.

×× No 1.º trimestre deste anno entraram em nossa praça 1.057 caixas e 37/2 e 61 barris com manteiga.

×× A entrada de queijos no 1.º trimestre do corrente anno attingiu a..... 1.551 caixas e 141 amarrados.

×× Preços de assucar de nosso Estado até 23 do mez findo, por kilo, no Rio de Janeiro:

Branco, usina	360 a 370
» crystal	340 a 350
3.ª sorte	270 a 280
Somenos	270 a 280
Mascavinho	280 a 320
Crystal amarello	220 a 230
Mascavo bom	205 a 215

×× As cotações de algodão no Rio de Janeiro, até 23 de março findo, eram estas, por 10 kilos:

Pernambuco	11$400 a 11$800
Sergipe	10$600 a 11$600
Rio Grande do Norte	10$800 a 11$000
Ceará	Não houve
Parahyba	10$800 a 11$200
Penedo	11$000 a 11$200

×× O barão do Rio Branco, ministro do exterior, dirigiu ao dr. Sigismundo Gonçalves o seguinte officio, que hontem foi recebido:

«Levando ao conhecimento de v. exc. a copia de uma carta que o sr. Fleury Revarin, membro do senado francez endereçou ao ministro dos negocios estrangeiros da França, sobre os elevados impostos que os caixeiros viajantes pagam nos Estados-Unidos, rogo a v. exc. se sirva de me informar quaes os impostos daquella especie nesse Estado.»

Na queixa apresentada pelo senador Fleury diz elle que no Pará, por exemplo, cada um caixeiro viajante paga de imposto 2000 francos, seguindo-se outras capitaes que são menos exaggeradas.

A continuar assim, diz o illustre homem, soffrerá grandes prejuizos o commercio de exportação de seu paiz.

Termina referindo-se a uma reclamação apresentada pela camara commercial de Lyon e que até á presente data não teve o despacho preciso.

×× Recebemos hontem:

«Pernambuco, 4 de abril de 1907. Illm. sr. Amigo e senhor.—Levamos ao conhecimento de v. s. que dissolvemos amigavelmente, a contar de 1 de janeiro do corrente anno, a sociedade mercantil, que girava nesta praça sob a firma de Martins & Rodrigues, com armazem de fazendas em grosso, á rua 15 de Novembro n. 75, retirando-se da sociedade com plena quitação o primeiro signatario e ficando o segundo de posse do activo e unico responsavel pelo passivo da extincta firma, tendo adoptado em substituição a essa, a de Adelino Rodrigues, que tambem poderá ser assignada, por procuração, pelo empregado interessado Pome Pereira dos Santos.

Recommendando a attenção de v. s. para as assignaturas abaixo, agradecemos os favores dispensados á extincta firma e solicitamos as prezadas ordens de v. s. para a sua successora.

Com estima e consideração, nos subscrevemos, de v. s. amigos e criados—*Abilio Alves Martins.—Adelino G. da Silva Rodrigues.* Adelino Gomes da Silva Rodrigues assignará *Adelino Rodrigues.* Pome Pereira dos Santos assignará p. p. *Pome Pereira dos Santos.*»

Alma religiosa

No templo de Nossa Senhora do Rosario, realiza-se, pelas 4 horas tarde de hoje, a bençam solenne da imagem de S. Benedicto, padroeiro da devoção particular de S. Benedicto, a cargo das senhoras, na freguezia da Bôa-Vista.

Após esse acto, ás 7 horas da noite, cantar-se-á a terceira novena do referido santo.

✠ Celebra-se amanhan, ás 8 horas do dia, na egreja de S. Pedro dos Clerigos desta cidade, uma missa em commemoração ao 8.º anniversario do fallecimento do respeitavel sacerdote conego Valeriano de Alleluia Correia.

×

O perverso individuo Izidio Bezerra Baptista que no dia 17 do corrente, em uma das ruas de Buique, ferira gravemente uma pobre mulher de nome Joventina Maria da Conceição, acaba de ser preso pela policia dali, segundo noticia recebida hontem pela chefatura.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

57, recebidos pela senhorita Luiza L. de Vasconcellos, em regosijo pelo anniversario de sua amiguinha Lisá Diniz, para os pobres do *Diario*.

×

Na cidade de Gravatá trata-se de proceder a activas diligencias contra o individuo Manuel Vicente que abusando da fraqueza de uma sua cunhada menor de nome Honorata Thereza a desvirginou.

O facto tem produzido geral indignação.

De domingo a domingo

No Recife, como em toda parte, cada egreja tem o seu publico, como cada publico tem a sua hora de missa.

Essa physionomia dos nossos templos, como a predilecção dos seus devotos, se accentúa perfeitamente aos domingos.

E' um dia triste o domingo no Recife.

Com as suas lojas fechadas, interrompido o trabalho nas suas officinas, a cidade, de certa hora em deante, apresenta um aspecto de profunda melancolia.

Pela manhan, ainda o vai-vem das familias que visitam as egrejas lhe dá uma certa animação festiva.

Depois, as ruas ficam quasi despovoadas, com a debandada pelos arrabaldes.

Houve um tempo em que a missa do grande tom era a de meio dia, no Espirito Santo.

Alli compareciam os magnatas do commercio, os figurões da politica, sobretudo.

Quando de seu carro se apeava, com uma pontualidade rigorosa, o sr. conselheiro Correia de Araujo, então governador de Pernambuco, todos lhe disputavam a cortesia de um cumprimento.

E, á saida, não faltavam pretextos para um aperto de mão ou uma lisonja á primeira autoridade do Estado.

O sentimento religioso do sr. conselheiro como que avivava a fé aos seus amigos.

Ainda me lembro de que, no seu periodo administrativo, o mundo official, com uma espontaneidade bem expressiva, formava alas, atraz do pallio, na procissão dos Passos.

Hoje a missa do Espirito Santo perdeu aquella assistencia fidalga.

O templo já se não enche e, afóra alguns burguezes que conciliam o descanso do domingo com o mandamento de Deus, raros outros por ali apparecem.

As missas mais preferidas são actualmente a de 7 horas, no convento de S. Francisco, e a das 9, na matriz de Santo Antonio.

Não é que as rezadas nos outros templos não tenham igualmente grande concorrencia, mas falta-lhes essa notoriedade que a moda empresta a todos os caprichos humanos, essa evidencia dos frequentadores que as assistem e que lhes dão uma feição de elegancia caracteristica.

Entretanto, nessas duas missas, a de S. Francisco e a de Santo Antonio, a atmosphera é radicalmente diversa.

No convento, o publico mostra-se mais reservado e ostentosamente piedoso, mais severo no seu recolhimento.

As senhoras pizam ali nas pontas dos pés, como se receiassem com o mais simples ruido profanar a solenne magestade do culto.

Deante dos altares, em que umas imagens indiscutivelmente artisticas dominam, não é raro ver-se, em humilde prostração, os devotos, indifferentes ás vistas e á critica dos profanos.

E' a missa dos catholicos chamados praticos, dos que todos os dias renovam, com apparato, as suas preces fervorosas a Deus.

Na matriz de Santo Antonio, porém, a cerimonia tem outro aspecto, mais liberto talvez das exigencias das devoções diarias, uma assistencia mais escolhida e aristocratica.

São familias e cavalheiros que os afazeres do lar e dos negocios só permittem aos domingos a observação do preceito.

Faltam-lhes de certo aquella uncção de outros fieis, aquelles extasis impressionantes; mas egualmente, com o mesmo respeito e compostura, frequentam a missa, que é sempre dita pelo vigario Francisco Silva.

Nenhum excede a esse modesto sacerdote em devotamento e zelo.

Pela sua matriz elle sente o mais sincero orgulho, que não póde esconder.

Já uma vez o ouvi exclamar, expansivo, ao contemplar-lhe os adornos dos altares illuminados, em occasião de festa:

— Mas, é imponente, não é?

Seus parochianos o estimam deveras e elle bem merece essa confiança que se estende por quantos lhe conhecem o coração bem formado.

Depois do saudoso monsenhor Augusto, é elle sem duvida o sacerdote mais relacionado na diocese.

Antes da missa, está o padre Silva na sachristia, com os membros da sua irmandade e rodeado de amigos.

— Nove horas, *seu* vigario...

— Tenha paciencia, meu filho. Deixe passar o bonde. Mais uns minutosinhos. Esses relogios não regulam bem. Eu tenho umas devotas nos arrabaldes e que não faltam. E' preciso attendel-as.

De modo que a missa das 9 é sempre começada com um quarto de hora de atrazo, mas ninguem se queixa dessa justa condescendencia do parocho.

Ao som do orgam, no côro, um grupo de senhoras entôa a ladainha e outras preces, terminando a cerimonia pela bençam do Sacramento, que, por entre nuvens de incenso, resplandece, como um sol, no alto do seu throno.

A missa parochial da matriz de Santo Antonio é hoje a de assistencia mais escolhida, maior e mais fidalga.

A. A.

VARIAS

Sabemos por telegramma que nos vieram mostrar, ter sido aggredido em Pedras de Fogo, Estado da Parahyba, o dr. Rodrigo Pereira, residente no engenho Gramame.

Ignora-se o movel do attentado.

×

Veiu hontem pessoalmente apresentar-nos suas despedidas visto seguir hoje para a Europa, a bordo do *Danube*, o commendador Francisco Manuel da Silva, socio commanditario da firma Silva Braga & C., desta praça.

Gratos á gentileza de s. s., desejamos-lhe excellente viagem.

×

Na sessão de quinta feira do tribunal do thesouro foi suspenso o protocollista Salgado por irregularidades no serviço.

×

Telegramma publicado na imprensa daqui noticiou que o sr. Corte Real, commandante do vapor *Olinda*, do Lloyd Brasileiro, em viagem para o norte, raptara uma moça de familia, a qual, á requisição dos seus paes, fôra presa na Bahia e regressára para o Rio.

O que houve no emtanto foi o seguinte: aquelle official tinha em sua companhia e educára ás suas expensas o seu sobrinho Angelo Moraes, filho do capitão Mendes de Moraes, sendo este menor de 13 annos de edade o capturado no referido porto pela policia afim de ter o destino conveniente.

×

Sexta-feira ultima deixou o porto do Rio de Janeiro o paquete allemão *Crefeld*, que na proxima quinta-feira chegará ao Recife e partirá para a Europa no dia seguinte.

×

Acompanhado de extenso officio, o coronel Santos Selva, administrador da casa de detenção, enviou hontem, á tarde, ao dr chefe de policia duas relações dos presos recondemnados que se acham recolhidos naquelle estabelecimento.

O trabalho está completo e foi feito cuidadosamente.

×

O dr. Affonso de Albuquerque Mello, director-interino da secretaria da fazenda, suspendeu até que o tribunal do thesouro tome conhecimento e julgue de actos e factos praticados na expedição de certidões negativas, o escripturario Alberto Leal que servia no contencioso.

×

No matadouro da Cabanga foram hontem abatidos 93 bois, inclusive 1 da firma Luiz Gomes, pesando 360 kilos liquido.

×

O sr. Cupertino G. Bastos Filho, tendo de embarcar hoje para a Europa, onde vae effectuar compras para o *Au Paradis des Dames*, dignou-se de enviar-nos suas despedidas.

Agradecidos, feliz viagem.

×

Estarão hoje de serviço na secretaria da chefatura de policia, o major Silva Lordello e o auxiliar João Paulo de Mello.

×

Procedente do Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia e Maceió entrou hontem ao meio-dia, para o ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *Olinda*, que, por ter quebrado uma peça da machina, sómente hoje zarpará para Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 7º dia util, aos juizes municipaes e promotores.

O pagamento começará ás 10 1/2 da manhan e terminará ás 2 horas da tarde.

×

No matadouro do Arraial foram abatidos hontem 10 reses pertencentes a diversos marchantes.

×

O sr. Antonio Pinto Mendes dirigiu-nos um cartão de despedidas por ter de embarcar hoje para Lisbôa, no *Cordillère*.

Agradecidos, bôa viagem.

×

Um anonymo enviou-nos a quantia de 10$ para distribuir com os pobres do *Diario*, pedindo-lhes que rezem um Padre Nosso e Ave-Maria por alma de Joaquina Francisca Oliveira.

Distribuimos pelas seguintes: Maria da Conceição, Maria Custodia da Conceição, Victorina Januaria, Maria Rita da Costa e Silva e Rita Fernandes Bastos.

×

Estará como director esta semana na Caixa economica, o sr. major Manuel do N. C. Burlamaqui.

×

Realiza-se hoje, solennemente, no salão azul do palacio da praça da Republica, a collocação do retrato do dr. Sigismundo Gonçalves, illustre governador do Estado.

Esta homenagem é promovida pelos amigos de s. exc. residentes na cidade de Olinda, de onde partirá para esta capital um trem expresso ás 12 e 1/2 da tarde.

Será orador official o dr. Oswaldo Machado, nosso confrade do *Jornal do Recife*.

Tocarão duas bandas de musica.

×

Hoje, ás 4 horas da tarde, fundeará no ancoradouro externo do nosso porto o paquete francez *Cordillère*, da companhia *Messageries Maritimes*, visto ter hontem, á 1 hora da tarde, saido da Bahia.

A' noite, suspenderá ferro para a Europa.

×

Durante o dia de hoje estarão de serviço na secretaria da casa de detenção o amanuense capitão João Gomes da Costa e o guarda de 1.ª classe sr. Adolpho Mafra.

×

Pelas 6 horas da manhan de hontem deixou o porto da Bahia o paquete inglez *Danube*, da companhia *Real Mala*.

Hoje, pela manhan, de 8 para as 9 horas ancorará no lamarão e partirá para a Europa logo que entregar e receber as malas do correio, visto não trazer carga para o Recife.

×

Recebemos da Recebedoria do Estado:

SERVIÇO DE RONDA NOS PONTOS FISCAES

Dia 7 de abril, 1º ponto

Guarda, José Maria Infante das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 9.

Guarda, Cesario de Mello das 9 1/2 ás 3 horas da tarde e o remador n. 5.

Guarda, Americo do Rego das 3 ás 9 horas da noite e o remador n. 1.

2 e 3º pontos

Guarda, Souza Delgado das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 19.

Guarda, Lima Mendes das 9 1/2 ás 3 horas da tarde e o remador n. 20.

Guarda, Luiz Alves das 3 ás 9 horas da noite e o remador n. 12.

4 e 5º pontos

Guarda, Medeiros Junior das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 4

Guarda, Rodolpho Pimentel das 9 1/2 ás 3 horas da tarde e o remador n. 17.

Guarda, Antonio Siqueira das 3 ás 9 horas da noite e o remador n. 6.

Dia 8, 1º ponto

Guarda, João Florencio das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 2.

2 e 3º pontos

Guarda, Joaquim Ramos das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 15.

4 e 5º pontos

Guarda, Sylvio Rino das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 11.

×

Em nossa Escola de direito prestou, hontem, exames das materias que constituem o 3º anno do curso de sciencias juridicas e sociaes, obtendo plenas approvações, o sr. Juarez Gambetta Tavares Barretto.

Enviamos-lhe nossas felicitações.

×

O fiscal do Poço da Panella multou hontem, em 7$000, o vendedor de leite Manuel Castanheira, e appreendeu, por andar vagando pelas ruas daquella freguesia, duas cabras e um porco.

×

No hospital Portuguez está de semana de 7 a 14 do corrente o mordomo sr. Manuel Moreira de Souza Pontes.

×

O sr. coronel Eduardo Martins de Barros, prefeito deste municipio, acaba de obter dos proprietarios do *Circo equestre*, ultimamente chegado a esta capital, um espectaculo em beneficio das escolas nocturnas.

×

Embarcando para o Pará, trouxe-nos hontem as despedidas o sr. Francisco Fonseca Lins.

Agradecidos, desejamos-lhe feliz viagem.

×

Conta 18 alumnos e tem uma frequencia de 15, a escola nocturna da Capunga, regida pelo professor Arthur Ramos, sob os auspicios da *Protectora da instrucção popular*.

×

Tocará hoje alvorada, em frente ao palacio do governo, a banda de musica do 27 batalhão e, á noite, fará ali retreta a do 14º.

×

A bordo do paquete *Olinda*, chegou hontem da Bahia o consul americano nesta cidade sr. Jorge Chamberlain.

×

Offereceu hontem ao dr. Sigismundo Gonçalves uma marcha de sua composição, o musicista Manuel Elias de Araujo Rocha.

×

Por estes dias vae começar o serviço de assentamento de canos para a illuminação publica da avenida Julio de Mello, situada no arrabalde da Torre.

No trecho daquella, que me de sextensão de 2000 metros, serão collocados 50 lampeões, de acôrdo com a nota remettida pelo respectivo fiscal.

LINHAS—Admiravel movimento inspirou o sr. Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, mandando promover na America Central a cessação das armas entre as republicas de Honduras e Nicaragua.

Outra não podia ser a attitude do galardoado pelo premio Nobel, do homem que neste começo de seculo, cercado de forças muito poderosas, blindado o peito de ouro e energia, impõe pela violencia a paz!

Ao desdobrar dos seculos, a missão doce de um manso pastor, o meigo nazareno, vae por toda a clave, desde o cicio carinhoso nas margens do Nilo até o ulular da tempestade em todo o planeta.

Assim o quiz a humanidade, diria o Messias, e assim o terá.

Os seus principios de inimitavel harmonia foram transformados em estatutos de syndicato; a sua palavra, corrompida, a sua lei, falsificada.

— Amai-vos, dizia o seculo da redempção advinda ao homem ignorante.

— Apedrejai-vos, diz agora o seculo da razão chegada ao homem sabio.

E, além da pedra que se atira ao proprio irmão, queima-se o livro que podia instruir o proprio filho.

Mas... que cada um responda por seus proprios actos.

Releve-nos o leitor a digressão, a que fomos insensivelmente levados, e leia comnosco as proposições schematicas publicadas pelo sr. Magalhães Lima, no seu bello *Livro da paz*, demonstrando as perdas dos exercitos destruidores e as vantagens dos exercitos productores e industriaes, fim necessario das forças européas, senão de todo o globo:

....

EXERCITO DESTRUIDOR

Perdas, dinheiro

Orçamento ordinario da guerra 596.318 580 francos.

Orçamento ordinario da marinha........ 204.570.377 francos.

Orçamento das pensões militares...... 84.500.000 francos.

Guerra franco-alleman 14.000.000.000 francos.

Juros da divida (sob a forma de impostos) 70.000.000 francos.

Perdas materiaes, trabalho

Exercito permanente da Europa 4 500.000 homens.

Salarios, a 2 francos por homem......... 438.047.450 francos.

O seu custo sob as bandeiras 4 044.000.000 francos.

Perda moral

Effeitos da guerra—Abandono de todos os principios de temperança, moralidade e do respeito da propriedade. Esquecimento do officio ou da profissão.

Perdas physicas

Enfermidades precoces—doenças provocadas, celibato forçado, relaxamento dos laços de familia.

Exercito productor

Ganhos, bem-estar, saúde, felicidade.
Produzir em vez de destruir.
Cultivar em vez de assolar.
Enriquecer em vez de empobrecer a familia e a patria.

Trabalhos do exercito industrial

Abertura dos isthmos, conducção das grandes correntes d'agua que produzem as inundações, escavações dos canaes e dos poços, perfuração das montanhas, saneamento dos pantanos, laboração das terras incultas.

Attractivos e recompensas

O exercito productor terá a sua musica, os seus uniformes, as suas decorações, a sua gloria, as suas honras, e, ainda por cima, a bençam das populações, que, felizes e na abundancia, irão ao seu encontro, semeando flores na sua passagem, para o acclamar, festejar e conduzir em triumpho ao lar, onde as mães, alegres pelos successos pacificos de seus filhos, não terão mais que chorar ausentes e invalidos de 20 annos.

....

Não sabemos se ao Brasil cabe a prioridade do exercito industrial; mas podemos affirmar que a missão Rondon que vae ligar o Amazonas a Matto-Grosso, além de construir a linha estrategica, tem outros deveres superiormente louvaveis: colonizar e domesticar os indigenas daquellas cercanias, fazer de homens barbaros, cidadãos.

Vê se bem, deante do impulso dado á questão da paz por homens como Roosevelt e Tolstoi, para não citar outros, que este grande idéal deixará forçosamente de ser, para os dubios e inermes, uma utopia de philosophos desoccupados.

Os poderosos da terra, com essa tardança de luz, começam a impôr a paz pelo imperio da força; a natureza, por sua vez, com os constantes desastres, vae despertando os corações á piedade e ao amor.—SYLVIO DO VAL.

Vida social

Reune-se hoje ás 5 horas da tarde, em sessão ordinaria, a directoria femenina do clube mixto *das Pás olindense*, em sua séde á rua do Amparo, na visinha cidade de Olinda.

— *Clube c. amantes do sol*, é o titulo que alguns moços, no arrabalde da Torre, deram a uma sociedade recentemente fundada, sendo hoje a sua installação.

— Reune-se hoje ás horas do costume, em sua séde social no Lyceu de artes e officios, a sociedade literaria *Aprigio Guimarães*.

— Em sessão de 4 do corrente, a *Cooperativa dos funccionarios publicos* apresentou seu balancete relativo ao mez de março ultimo:

Activo	
Emprestimos............	47:784$701
Moveis.................	1:195$900
Caixa economica........	3:999$000
Caixa moeda............	2:199$901
	55:179$502
Passivo	
Fundos sociaes.........	52.687$058
Fundo de garantia......	1:509$906
Deposito...............	982$538
	55:179$502
Saldo liquido do mez......	2:395$150

— A *sociedade união dos estivadores* festeja a 14 do corrente, em sua séde, á rua Vigario Tenorio n. 25, 1.º andar, o 13.º anniversario de sua installação.

Pelas 10 horas do dia, será celebrada, na matriz do Corpo Santo, u'a missa em acção de graças ao padroeiro S. José, ao 1/2 dia, havendo sessão magna.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

×

Ante-hontem na propriedade *Duas Barras* proxima á cidade de Quipapá, o jornaleiro João Evangelista desfechou traiçoeiramente um tiro de espingarda no agricultor Manuel Vicente dos Santos, matando-o instantaneamente.

Motivou o crime melindroso negocio de familia.

O criminoso poz-se em fuga.

No sentido de captural-o a policia têm effectuado activas e repetidas diligencias.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante a noite, a pharmacia Bôa Vista, á praça Maciel Pinheiro n. 18 e amanhan a pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eustachio de Carvalho visitou as mercearias ns. 118, á rua Velha, 12, ao pateo da Santa Cruz, 1 á rua dos Pires, encontrando os generos bons.

Cumpriu a intimação o proprietario do predio n. 32, á rua do Hospicio.

O dr. Baptista Fragoso visitou 18 casas no Espinheiro e na Mattinha.

Visitou as seguintes mercearias dos srs. José M. da Silva e J. S. Ferreira (na Mattinha), A. de Sá Leite (Espinheiro), Mendes e Silva (João de Barros) e as quitandas dos srs. J. G. da Silva e R. V. da Silva (Mattinha), encontrando os generos bons.

O dr. Lins Petit visitou as mercearias ns 8, á travessa dos Martyrios, 20, á travessa do Prata, 180, á rua Coronel Suassuna e a quitanda n. 119, á mesma rua, encontrando os generos em bôas condições.

— Vaccinações:

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 12 pessôas.

O mesmo doutor vaccinará amanhan na Casa Amarella e na estrada do Brejo, de 10 horas da manhan á 1 da tarde.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas as desinfecções dos seguintes predios: ns. 13, ao bêco do Quiabo (Monteiro). 24 A. á estrada do Zumby, 49 á rua do Açude (Apipucos), 1 predio na estrada de Limoeiro, 1 no Pombal, quartel de policia do Recife e as galerias de esgoto das ruas Formosa e Roda.

O CEGO

TRAD. PARA O «DIARIO»

— Com que então, doutor, interrogou a visitante, o sr. tem esperança?...

— Faço mais, minha sra., tenho a certeza!

Então o cego:

— Ouves, Suzanna? Tem a certeza, tem a certeza!

E a sua emoção, baldadamente contida, explodiu:

— Oh! ver! Encontrar este universo do qual estou afastado ha dois annos!... Mas sobretudo ver-te, minha Suzanna, a ti que foste, que és tudo para mim e que eu não conheço!... Ver-te emfim, a ti e á tua belleza, os teus cabellos d'ouro, os teus olhos azues como os céos azues!

O doutor ergueu os olhos para Suzanna. Era morena, sem outra formosura a não ser uma expressão de doçura melancolica e de infinita ternura. Porém ella fazia com o seu dedo sobre os labios o gesto do silencio, e, inclinando-se, o doutor retirou-se.

O cego, André de Geores, tinha sido ferido pela explosão de uma mina, em uma exploração. A casa de campo onde se encontrava Suzanna era proxima. Os operarios transportaram-no para lá. Suzanna era livre, viuva. Uma piedade violenta a tinha alterado em presença do joven engenheiro d'ora avante cego; e como elle não tinha familia, oppoz-se a que o transportassem para o hospital. Sosinho, a dedicação de que se sentia capaz podia animal-o ao seu desespero. Tinha-se votado inteiramente a isso. Com elle, ella tinha soffrido, tornando a sua dôr menos cruel e difficil de ser partilhada. Tinha-o cercado de affeição duma irman, tinha illuminado a noite em que elle estava mergulhado com a alva radiosa da sua ternura. Aquella que o velava, então, que o consolava, tinha a associado em si mesmo a todas as coisas de que conservava a inapagavel saudade. Ella tinha participado de sua belleza. Não percebendo della senão as sonoridades delicadas da voz, tinha-se deleitado em creal-a uma imagem luminosa e loura; e ella ingenuamente, porque elle sorria neste sonho, consentia-lhe, como se faz ás crianças, a visão de um anjo louro pendido sobre a sua cabeceira. Muito tarde, Suzanna tinha descoberto o adeantamento da illusão, a emoção do novo e subtil mysterio com que a sua presença rodeava o enfermo, a angustia nascente desse coração onde as necessidades de amor se despertavam desesperadas. Como retirar-lhe as mãos que elle gostava de apertar nas suas? Como furtar-lh'as ao reconhecimento de seus labios?... Ella propria, tambem, não conhecia já os limites da sua immensa ternura. E era ella, pouco a pouco, maternal amante, que lhe havia dado todo o seu coração, dado os seus labios, dado o amor...

Ora, agora, da grande felicidade da cura, erguia-se essa angustia que a mentira la patentear, a maravilhosa visão desapparecer na banal e triste imagem que os espelhos reflectiam!

Affrontar o olhar de André, esse olhar que se assustaria de horror, gritaria a censura do amor roubado na sombra! ou peor talvez, ver André, por gratidão, humilhar-se até á esmola duma piedade, duma ternura fingida! Isto não! Estava acima das suas forças!

A illusão da felicidade—que todavia era felicidade—tinha dado a André o desejo, a vontade de viver. Por isso, ella o tinha conduzido até ao limiar inesperado da luz. A tarefa estava concluida. Ella devia desapparecer. O universo reconquistado o consolaria.

Suzanna, terminada a sua visita, encontrou-se com o doutor no seu gabinete.

— O sr. ouviu, disse ella. Sabe qual é a illusão do doente! Essa illusão peço-lhe que lh'a deixe conservar.

Com um signal grave e discreto o doutor condescendeu. Comsigo mesma, a joven viuva foi ao encontro duma objecção:

—A operação ha de ter exito tanto mais seguramente quanto a calma do seu espirito será mais completa. Depois se, por impossivel, ella viesse a falhar, a desillusão seria irreparavel. Só a alegria da cura poderá suavisal-o!

E sorrindo, com um sorriso triste e encantador:

— Portanto, se elle lhe falar de mim, diga-lhe que sou loura, que os meus olhos são azues e... que sou formosa!...

A resolução de Suzanna era tão irrevogavel que lhe deixava uma serenidade. A cumplicidade discreta do doutou ajudou-a. Sobre este deslize do sacrificio, ella continuava a soffrer a impulsão simultaneamente feminina e maternal que tinha agido sobre ella desde o começo. O sentimento maternal persistiu quasi só ao tempo da operação. Esta foi feliz e em breve a cura se affirmou.

— Ainda uma semana! annunciou o doutor.

A noite completa tinha cessado em torno do doente, e a compressa já filtrava até ás suas pupillas a caricia confusa da luz. A approximação do acontecimento tornava-o grave, recolhido. Nesse dia, disse:

— Sabes, Suzanna? Tremo um pouco, no momento de te ver emfim. Tremo duma emoção quasi religiosa.

Tendo-lhe tomado as mãos, puxou-a para si:

— Encosta o teu querido rosto ao meu! São criancices que te vou dizer. Mas um doente é um pouco como uma criança. Porque é que eu te tenho imaginado loura? A doçura da tua voz, sem duvida, e a terna piedade com que me cercavas despertavam em mim a impressão dessa côr. Mas quem sabe se, muito mais ainda, o meu pensamento desvairado não se prendia desesperadamente a essa côr como á propria luz? O ouro fluido dos teus cabellos, era como o sol que fugido dos meus olhos, corria ao menos por entre os meus dedos, atravessava-os como um claro meio dia com todos os seus raios tepidos, e o azul dos teus olhos, era um pouco de céo que do fundo da minha noite, era o meu céo!

Interrompeu-se.

— Choras?

— E' de alegria! mentiu Suzanna.

Elle continuou:

— Esta impressão apagou-se, afogada no meu proprio amor. Foi porque te via loura que amei a belleza loura. Comprehendes, não é assim? Comprehendes que se fosses morena, teria amado a belleza das morenas, que a belleza que eu amo, é a tua propria belleza?

A angustia de uma traição apunhalou Suzanna. Quiz retirar as suas mãos. Mas André retinha-as. Deixou dobrar os joêlhos, occultando a sua fronte contra elle como se a pudesse ver. Estorcia-se, prestes a uma suprema negativa, resolvida a fugir em seguida, logo que tivesse força para se levantar.

André, porém, continuava:

— Será necessario que t'o diga? Se nos tivessemos enganado, Suzanna, um e outro? Se tivesses tido essa delicada idéa de te affirmares loura unicamente por comprazer á minha idéa ingenua, ao meu sonho de luz?... e se eu, por meu lado?...

Um gemido de Suzanna deteve-o um segundo.

— Elle sabe! Elle sabe! pensava ella apavorada.

E, com effeito, André proseguiu, com a voz humedecida de uma ternura mais profunda:

— Os sentidos dos cegos têm subtilezas maravilhosas. A linda mentira dos teus labios, Suzanna, o perfume dos teus cabellos, traia-o mão grado teu...

A negativa de Suzanna asphixiou na garganta. Oh! sem duvida, loura, morena, que importaria se ella fosse formosa? Mas que André, em vez da radiosa visão sonhada, não encontrasse della senão o encanto da sua voz, a graça melancolica do seu sorriso!... Oh! porque não tinha ella partido já? Porque tinha esperado tanto tempo?

— Os dedos dos cegos tambem, continuava André, são admiraveis instrumentos. Os meus dedos viam-te. Não suspeitavas a sua caricia hypocrita, nem as percepções mais delicadas ainda dos meus labios. Ah! o teu rosto, não os traços pueris das virgens de missal, mas os traços animados e moveis, conheço-os ao ponto que poderia, de memoria, retraçar os contornos!

Suzanna, por intervallos, continuava a gemer. Sentia-se vista, com effeito, e alguma coisa de doce e de mysterioso lhe parecia envolvel-a toda. O seu nome, caindo de novo dos labios de André como uma prece, fel-a involuntariamente erguer a cabeça. E subito ella soltou um grande grito. A compressa tinha desapparecido dos olhos de André. Contemplava a, e eis que os seus olhos viviam, que um ser inesperado tinha surgido repentinamente das trevas e do mysterio!...

— Sim, confessava André, emquanto ella occultava de novo o seu rosto desfigurado, sim, nós mentimos. Estou curado, vejo! E emfim te vi, minha Suzanna. E és tu mesma, tal como te havia imaginado! Tão bella na tua pallidez e na tua angustia, mais bella ainda, breve, do teu amor, da tua felicidade! Oh! minha Suzanna, dá me o teu querido rosto, dá-me o teu olhar, para que eu descubra emfim, inteiramente, aquella que tú és!

Suzanna abandonava-se, como allucinada no pavor de um sonho. O gesto de André, docemente, erguia o seu rosto. Appareceu, as palpebras baixas, de uma pallidez de crucificada. Elle, com voz em extase, murmurava:

— Como tu és bella! E como eu te amo!

Erguia-a nos seus braços. Ella ousou um segundo fixal-o. Por duas vezes, as suas pupillas receiosas se desviavam deslumbradas, e despedaçada, deixou cair a sua cabeça sobre o hombro de André. Não ousava acreditar ainda. Era impossivel, teria sido uma grande ventura!

— Tu és bella, minha Suzanna, e eu te amo!

Um curto soluço abafou na garganta de Suzanna. Depois não se moveu mais, invadida de uma lenta embriaguez.

— Amo-te! repetia André.

Um sorriso começou a aflorar aos labios de Suzanna, entreabertos sobre os dentes alvissimos. Emfim a sua cabeça ergueu-se. Ousou de novo fitai-o. As suas pupillas pediram-se, penetraram-se. Reconheciam-se. Eram semelhantes a dois seres vindos um para o outro do fundo dos tempos.

Disseram, num sopro igual:

— Tu! tu!

Depois calaram-se. Suzanna agora acreditava. A sua belleza, lia-a no espelho dos olhos vivos, sentia-a nascer de toda a sua ardente vontade de ser bella, amadurecer como um fructo, de todo o seu amor, e, senhora de seu coração, desabrochar em gloria na ardente pallidez da sua face, na flamma do seu olhar, na rosa rubra da sua bôca feliz.

Mas já os labios de André a procuravam. Ella palpitou como sob um primeiro beijo. E um pudor, ao mesmo tempo, se renovou, porque elle, agora, os via.

Jean Reibrach.

O orgam official da Academia de medicina da Hungria publicou em fins de fevereiro uma memoria que causou sensação, a respeito do novo tratamento do cancro. E' seu autor o dr. Frans Hauer, que assim explica o seu descobrimento:

«Um artigo publicado o anno passado por um jornal medico, recommendava as injecções sub-cutaneas de gelatina como medicamento homostatico efficacissimo.

Nessa occasião o dr. Hauer tratava alguns doentes do cancro e todos os remedios hemostaticos de que usava, nenhum effeito util produziam. O dr. Hauer decidiu-se por isso a experimentar immediatamente a gelatina.

O primeiro effeito da injecção foi forte febre e tão forte que o dr. Hauer receiou complicações serias. Pouco tempo, porém, durou a febre e a hemorragia cessou.

Animado com esse resultado o medico continuou com as injecções e verificou em dias que os seus doentes melhoravam sensivelmente. As feridas tomaram melhor aspecto, as dôres diminuiram ou desappareceram inteiramente e o peso dos doentes augmentou de modo admiravel

Em um caso de cancro o tumor parou completamente. Em sete outros casos a cura foi quasi completa, apenas ficando vestigios sem importancia. Finalmente em quarenta casos, em cinco nenhum effeito apreciavel produziram as injecções.

Continúam as experiencias em Budapest.

×

Deverá seguir com urgencia para a cidade de Quipapá o dr. Eduardo Wanderley, que vae examinar a epidemia ali reinante e pôr em pratica as medidas hygienicas necessarias á sua extincção.

Aquelle chimico já está provido de alguns medicamentos mais necessarios e que sem duvida não existirão na pharmacia local.

Segundo soubemos, os medicamentos communs prescriptos aos enfermos, correrão por conta da prefeitura do municipio.

Acompanhará o medico uma turma de empregados com os respectivos desinfectadores.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Ante-hontem, ás 6 horas, em Afogados, no logar Catucá, os individuos Manuel Rodrigues e Luiz de França, bastante embriagados, travaram-se de razões, resultando sair Manuel Rodrigues com um ferimento na cabeça. Hontem, foi este apresentado á chefatura para ser vistoriado. A policia compareceu do ao local do crime deu as providencias necessarias para a captura do offensor.

— Foram postos em liberdade ante-hontem na casa de detenção, 6 reclusos.

Na mesma data foram presos 8: 3 por desordens, 3 por causas diversas, 1 por furto e o outro por offensas á moral.

×

Temos em nosso poder a photographia do sr. William F. Walker, thesoureiro do Banco de Ahorros, estabelecimento de Nova Bretanha o individuo que traindo a grande confiança em si depositada desappareceu fazendo grande roubo.

Após a fuga elle foi visto pela ultima vez no hotel Cumberland, cidade de Nova York, isto no dia 10 de fevereiro passado.

São estes os seus signaes: altura regular, côr branca, olhos azues, cabellos escuros, barba cortada a *Van-Dike*, pesa 145 libras, tem 5 pés e 7 pollegadas de altura e 61 annos de edade.

Consta que procurou a America do Sul.

Os directores do Banco offerecem 5000 dollares a pessôa que appreender William Walker.

Varias repartições de policia têm ordem para effectuar a captura do espertalhão.

As autoridades de Connectecut mandarão agentes buscar o gatuno em qualquer parte do mundo assim recebam o aviso de sua prisão.

×

FÔRO

Jury do Recife

Promotor *ad-hoc* dr. João Carlos da Silva Guimarães.

Não tendo numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão, continuando multados em 20$000 cada um, os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para amanhan ás 11 horas do dia.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão interino José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua do Imperador n 38, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Aladim de Souza e d. Corina Serpa Brandão, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Pio Nogueira Pinto, residente na Graça, e d. Ruth Marinho Rego, residente no districto da Bôa-Vista, solteiros.

Manuel Pedro da Silva e d. Maria Pereira Dutra, solteiros, residentes no districto do Poço da Panella.

Hercilio da Silva Guimarães, residente no districto de S. José, e d Beatriz Guimarães de Souza, residente na Bôa-Vista, solteiros

Bacharel Francisco Candido de Oliveira Mendonça, residente em Alagôas, e d. Laura Candida Gaspar, residente na Bôa-Vista, solteiros.

José Tavares da Rocha e d. Pautilla Ferreira Muniz, solteiros, residentes no districto do Poço da Panella.

Adolpho Araujo Lins e d Anna Amelia Lins Brandão, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

Manuel Gitirana e d. Frances Mary Percivel Wright, solteiros, residentes no districto do Poço da Panella.

Saturnino Bezerra de Lima, residente na Graça, e d Martha Accioly de Hollanda Cavalcante, residente no districto da Boa-Vista, solteiros.

—O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Joaquim Antonio de Lima, natural da Parahyba, e d. Elisia Maria de Lima, natural deste Estado, solteiros, residentes no Recife

Hercilio da Silva Guimarães, residente em S. José, e d. Beatriz Guimarães de Souza, residente na Boa Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

×

Durante o dia de hontem foi muito frequentado o caes Santos Dumont de onde se descortina perfeitamente toda a divisão naval ancorada em nosso porto e que se destina á grande revista de Hampton Road.

Apresentaram hontem cumprimentos ao sr. governador e general do districto o almirante Duarte Bacellar Pinto Guedes, seu ajudante de ordens Macedo Soares e capitães Antonio Lins Cavalcante de Albuquerque, commandante do *Riachuelo*; José Pereira Leite, commandante do *Barroso* e Altino Claudio de Miranda Correia, commandante do *Tamoyo* e mais tres officiaes.

Não só no palacio do governo como no quartel-general os illustres viajantes foram festivamente recebidos.

Em palestra com o dr. Sigismundo Gonçalves demoraram-se algum tempo no salão vermelho, onde s. exc. lhes offereceu uma taça de champagne, havendo cordialissima troca de saudações.

A retribuição destas visitas realiza-se na terça-feira proxima.

×

DELEGACIA FISCAL

SESSÃO ORDINARIA DA JUNTA DE FAZENDA DE 4 DE ABRIL DE 1907

A. de Padua Mamede, delegado fiscel.

Bacharel Heraclito Campello, contador interino.

Bacharel José A. Gonsalves Mello, procurador fiscal.

Petição de Alfredo Geraldo Thimes Pereira, ex-guarda da alfandega, pedindo abono de dias de vencimentos, não recebidos.—Indeferido, á vista dos estatutos, approvados pelo decreto n. 4373 de 1 de abril de 1902.

Petição de Octaviano C. Coutinho, ex-guarda da alfandega, no mesmo sentido.—Identico despacho.

Petição de d. Olympia Vergorina de Mendonça Furtado, sobre relacionamento da divida de sua pensão e de seus filhos menores —Relacione-se, nos termos dos pareceres e solicite-se ao thesouro o necessario credito.

Petição de João Ferreira Baltar sobre compra de uma apolice federal.—Faça-se a transferencia.

Petição de d. Leopoldina Santiago Maciel da Silva sobre relacionamento da divida, proveniente de sua pensão de monte-pio.—Relacione-se e solicite-se do thesouro o necessario credito.

Officio do commando do 14.º batalhão de infantaria sobre requerimentos dos respectivos secretario e quartel-mestre relativamente ao abono de gratificações de posto e de funcções.—De acôrdo com o parecer do dr. procurador fiscal e com a resolução da junta em sessão de 14 de março findo, nada ha que deferir; devendo dar-se conhecimento deste despacho ao sr. ministro da guerra.

Officio do commandante do districto com a conta relativa ao transporte de tropas, na importancia de 710$000.—Julgo comprovada a despesa feita por conta do adeantamento de 400$, e pague-se a differença.

Petição do bacharel Corbiniano Carneiro Campello sobre restituição de emolumentos demais pagos na alfandega pela sua carta de bacharel—De acôrdo com a ord. da directoria do exp. n. 164 do 17 de agosto de 1904 á delegacia fiscal da Bahia, reconhece-se o direito do requerente á restituição da quantia de 200$, devendo ser remettido o respectivo processo á directoria das rendas publicas do thesouro federal, na forma da circular n 3 de janeiro do anno passado.

×

SE dos enganos vivem os escrivães, dos erros dos pharmaceuticos engordam os coveiros.

A 23 de dezembro ultimo, o dr. Vigouraix de Pariz chamado para ver uma senhora que soffria havia tempo, perturbações cardiacas graves, receitou-lhe vinte pilulas compostas de conservas de rosas e vinte centigrammas de sulfato de esparteina. A receita foi levada a aviar a um pharmaceutico, o sr. Lemeur, estabelecido junto dos mercados.

Visitando o medico a doente pouco depois de haver ella tomado a primeira pilula, verificou estar ella envenenada pela strychinina. Os cuidados que lhe prestou foram inuteis; a doente succumbiu.

Processado o pharmaceutico na 11.ª camara correccional pelo crime de homicidio por imprudencia, a sua defesa foi typica:

— Commetti esse engano, disse elle, porque os vidros de strychinina e de esparteina são semelhantes e estavam juntos da mesma prateleira. Emquanto eu preparava a receita, conversava com um freguez o que me distraiu, esqueci-me de verificar o rotulo.

Concluiu manifestando de todo o seu pezar por esse erro fatal.

O tribunal achou que essas manifestações não chegavam para expiação do crime apesar da defesa do advogado.

O pharmaceutico Lemeur foi condemnado a seis mezes de cadeia, 600 francos de multa, a pagar 2000 francos de perdas e damnos ao viuvo e mais uma renda vitalicia de 800 francos.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas—Drs. Alfredo de Medeiros e Souto Maior.

O movimento durante a semana foi de 90 doentes.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major Valladão, do 14.º de infantaria.

Dia ao quartel-general o auxiliar Correia Lima.

O 14.º de infantaria dará a guarnição da cidade e o respectivo official.

Uniforme n. 5.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Superior do dia á guarnição o major Julio Cesar.

Dia ao quartel-general o auxiliar Silva Netto.

O 40.º dará a guarnição da cidade e o 27.º a guarda caixa economica.

Uniforme 4.

NOTAS AVULSAS

Apresentaram se ante-hontem ao quartel-general o major do 34.º de infantaria José Custodio da Silveira que se acha no goso de licença nesta capital, e hontem, o 2.º tenente do 34.º Manuel Francisco de Vasconcellos.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos o n. 4 do *Rio-atlas*, promettedora revista que se publica no Rio de Janeiro.

Traz o seguinte:

Egreja da Candelaria—(Continuação da descripção)—Dependencias da egreja da Candelaria—Banco do Brasil—Egreja N. S. Mãe dos Homens—Egreja de S. Pedro—O Macaco azul—Dois Cégos—Minha!—Vacillação—O thesouro—O Baptismo—Chronica dos livros—No tempo da onça—As tamaras do Salomão—A belleza (explicação dos figurinos)—Secção recreativa—Secção feminina—Secção infantil—Pereira Netto—Página musical—Caixa do Rio Atlas.

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Resultado dos exames oraes feitos em 5 do corrente:

1.º ANNO

Olivio da Rocha Cavalcante, simplesmente grão 1 em philosophia e em romano

Severiano Machado Nepomuceno, simplesmente grão 5 em philosophia, grão 1 em romano

Francisco Carneiro de Hollanda Chacon, plenamente grão 9 em philosophia, grão 6 em direito romano.

Francisco Barretto Rodrigues Campello, plenamente grão 6 em philosophia, grão 8 em direito romano.

Oswaldo Estanislau do Amaral, simplesmente grão 1 em philosophia e em direito romano.

2.º ANNO

José Vicente de Sá, plenamente grão 8 em todas as cadeiras

Abner de Britto, plenamente grão 6 em constitucional, simplesmente grão 5 em civil e em internacional.

Antonio Fernandes da Cunha Lima, simplesmente grão 2 em todas as cadeiras.

Julio Moreira Alves, simplesmente grão 1 em todas as cadeiras

Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, simplesmente grão 1 em todas as cadeiras.

3.º ANNO

Arnaud Ferreira Baltar, plenamente grão 6 em civil, simplesmente grão 2 em criminal e em commercial.

Aluisio Ferreira Baltar, plenamente grão 7 em civil, simplesmente grão 2 em criminal, grão 1 em commercial.

Arthur da Silva Gusmão, plenamente grão 6 em civil, simplesmente grão 2 em criminal, grão 1 em commercial.

Harold Cavalcante Mello, plenamente grão 6 em commercial, grão 8 em civil.

Juarez Gambettá Tavares Barretto, plenamente grão 8 em civil, grão 7 em criminal, grão 6 em commercial.

Adolpho Pedro da Silva Dias, plenamente grão 6 em todas as cadeiras.

NO LAR

Anniversarios

Passa hoje o anniversario natalicio do intelligente e estimado preparatoriano Gastão de Araujo Livramento.

Nossos parabens.

Fazem annos hoje:

o coronel José Nicacio da Silva;

Carmen, filhinha do major Bris ant Netto;

o academico de medicina Epiphanio Oswaldo Bezerra;

o capitão Epiphanio de Oliveira, subdelegado do 2.º districto de S. José;

d. Francisca Carolina do Rego Gusmão;

o cirurgião dentista Bento Bernardes;

o coronel Frederico Velloso da Silveira;

o sr. Epiphanio de Assis Lopes de Castro;

a pequena Maria Rosa, filha do sr. José Carneiro Barbosa.

— Farão amanhan:

o sr. Eugenio Carolino Lopes;

a senhorita Isaura Dias Ferreira de Castro.

Nascimento

Nasceu a 31 do mez findo, no Brejo da Madre Deus, Irene, filhinha do sr. coronel Antonio Marinho Falcão, prefeito e chefe politico naquelle municipio.

Todas as felicidades desejamos á pequenita.

Baptizamentos

Será levada hoje, á pia baptismal, a innocente Maria das Dores, filha do sr. Marcellino da Silva Araujo e sua exma. consorte d. Isabel da Silva Araujo.

Serão padrinhos o major Joaquim Pinheiro e sua exma. esposa d. Maria Magdalena Abrantes Pinheiro, na residencia dos quaes em Tigipió, effectuar-se-á o baptismo.

— Será levada hoje á pia baptismal, a innocente criança José Honorio Bezerra de Menezes Netto, filho do sr. José da Penha Bezerra de Menezes e d. Evangelina da Silva Bezerra de Menezes, sendo padrinhos o sr. Antonio Thomaz da Silva e d. Anna da Conceição Bezerra de Menezes.

O acto realizar-se-á na matriz da Bôa Vista, ás 4 horas da tarde.

ARTES E DIVERSÕES

Em solennização do anniversario de sua filha, a senhorita Lisá Diniz, a exma. sra. d. Thereza Diniz realiza hoje um concerto musical em casa de sua residencia, á rua dr. Rosa e Silva.

E' o seguinte o programma dessa festa:

1.ª PARTE

I Gottschalk—Hymno brasileiro, solo de piano, mlle. Maria do Carmo Santiago.

II Denza—Luce d'amore, melodia para contralto, mlle. Maria Annunciada Ramos.

III Bocalari—Il Guarany fantasia para bandolim, mlle. Olegaria Santiago.

IV Chopin—Valsa n. 12, solo de piano, mlle. Hortencia Pontes.

V Guido Papini—Ballade para 3 violinos e piano, mlles. Lisá Diniz, Elisa Caldas, Dula Ribeiro e d. Thereza Diniz.

VI G. Papini—Delirio del core, para mezzo soprano, violino e piano, mlles. Zima e Dula Ribeiro e d. Thereza Diniz.

VII Liszt—Fantaisie hongroise, para piano, Lisá Diniz com acompanhamento de 2: piano por d. Thereza Diniz.

No intervallo será representada a comedia em 1 acto *Os preconceitos antigos*, escripta por d. Thereza Diniz, em que tomarão parte as senhoritas—Ernestina Presado, Lisá Diniz, Dulce Barbosa e Clementina Camara.

2.ª PARTE

I St. Saëns — Marche Heroique a 2 pianos, mlles. Zima e Dula Ribeiro.

II S. Jones—La Gueisha—(a Il pesciolino innamorato b) valsa de Mimosa, para soprano ligeiro, mlle. Clementina Pereira da Silva.

III Th. Lack—Invitation á la valse (Weber) a 2 pianos, mlles. Dulce Maia e Alzira R. de Souza.

IV Ponchielli—La Gioconda aria do suicidio para soprano, mlle. Dula Ribeiro.

V Hasselmans—Le cigne, solo de harpa, mlle. Hortencia Pontes.

VI C. Pinsutti—Il Libro profano—Melodia para mezzo soprano, com acompanhamento de violino e piano, mlles. Zima Ribeiro, Lisá Diniz e d. Thereza Diniz.

VII F. Walter—Vita palermitana valsa para 3 violinos, 7 bandolins e piano, mlles. Maria do Carmo Santiago, Dula Ribeiro, Elisa Caldas, Olegaria Santiago, Adelaide e Laura Gaspar, Dulce Maia, Zima Ribeiro, Sarah Esnaty, Lisá Diniz e d. Thereza Diniz.

ESPORTE

Hippodromo do Campo Grande

Proporciona hoje mais uma agradavel festa hippica o *Hippodromo do Campo Grande*.

O programma, que se acha bem confeccionado, compõe-se de sete pareos, destacando-se dentre elles o 3.º e o 6.º que são formados de cinco parelheiros da primeira turma.

Nos intervallos das corridas, far-se-á ouvir a banda de musica do 2.º corpo de policia, que foi para esse fim contratada.

Para o jogo simples aconselhamos as seguintes apostas:

1.º Pareo, 800 metros.—Pensamos que pelos seus ultimos cotejos, não deve perder a prova *Ouro preto*.

2.º Pareo, 900 metros.—Aventuramos *Natal*.

3.º Pareo. 1 100 metros.—E' esse pareo que desperta a curiosidade dos espectadores pelos animaes que o formam. A victoria nelle é duvidosa; mas, embora corresse mal no domingo passado, ainda aconselhamos o jogo em *Vingador*.

4.º Pareo, 1 100 metros.—*Menelick*, se fôr bem pilotado, póde alcançar o primeiro logar.

5.º Pareo, 1.150 metros. — Achamos conveniente jogar no *Talisman*.

6.º Pareo, 1.500 metros.—Por ser a prova egual a do 3.º pareo, aconselhamos novamente o jogo em *Vingador*.

7.º Pareo, 950 metros.—E' nosso palpite *Malho*.

Para o jogo de dupla, aconselhamos as seguintes:

1.º Pareo, 21; 2.º, 46; 3.º, 13; 4.º 12, 5.º 23; 6.º 34 e 7.º 36.

Azares; Rouxinol, Malho, Mops, Vivaz, Medoc, Fantoche e Petropolis.

—

Velódromo Pernambucano

A' rua Barão de São Borja realiza hoje mais uma diversão esportiva essa associação.

A festa é de caracter extraordinario, tendo-se para isso confeccionado um attraente programma de oito pareos, e dedicada á armada brasileira, representada pelos navios que estão actualmente em nosso porto: *Riachuelo, Barroso* e *Tamoyo*.

Dos pareos destacam-se o 4.º, que vae ser disputado em 700 voltas e o 6.º, que é dedicado ao commandante da divisão, contra-almirante Huet Bacellar, em 40 voltas, os quaes são formados, cada um, de quatro cyclistas de primeira ordem.

A's 7 horas da noute começará o divertimento e terminará ás 10.

A concorrencia a esperar-se deve ser extraordinaria, bem como as disputas dos pareos, caso alguns cyclistas não se declarem em greve como nas corridas de quinta-feira proxima passada.

Durante o festival tocará a banda de musica do 14.º batalhão de infantaria, que executará o programma abaixo:

Concertista—Marcha.
Ernani—Phantasia.
A. Foi—Valsa.
Promenade—Polka.
Nel opera Atila—Duetto.
Amor e verdade.—Valsa.
Cake walke—Polka.
Polyantho—Pas de quatre.
Tenente Cunha—Dobrado.
Buliçoso—Tango.

O parque será illuminado á luz electrica.

Passamos a dar palpites para o jogo simples:

1.º Pareo, aos cyclistas do Velódromo pernambucano, 6 voltas—*Fleugmatico* é nosso palpite.

2.º Pareo, cruzador Barroso, 8 voltas—*Rivoli* é bom jogo.

3.º Pareo, couraçado Riachuelo, 15 voltas—*Guarany* se correr em bôa machina deve ser o victorioso.

4.º Pareo, ao bloco cyclico, 7 voltas—Aventuramos *Colibri*.

5.º Pareo, torpedeira Tamoyo, 12 voltas—*Bismark* se correr com calma póde occupar o logar de victorioso.

6.º Pareo. ao contra-almirante Huet Bacellar, 40 voltas—Neste pareo achamos que se *Jatyr* correr de alcance não achará quem lhe compita.

7.º Pareo, tenente-coronel Augusto Jungman, voltas—Novamente palpitamos *Colibri*.

8.º Pareo, Exercito nacional, 10 voltas—Aconselhamos o jogo em *Indio*.

Para as duplas damos os seguintes palpites:

1.º Pareo, 35; 2.º, 34; 3.º, 24; 4.º, 23; 5.º, 13; 6.º, 12; 7.º, 13 e 8.º, 45.

Azares: Orion, Recife, Lusitano, Petronio, Aquidaban, Guarany, Petronio e Aragon.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 3 de abril de 1907:

Antonio Themoteo de Lima, pedindo pagamento da quantia de 14$800, proveniente de fornecimento ao soldado do corpo de policia Miguel Diogo da Silva, destacado em Villa Bella —Deferido com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Luiz Silverio de França Pereira, contratante das duas embarcações para a policia maritima, pedindo pagamento da quantia de 1:280$000, a que se julga com direito inclusive a gratificação.—Nesta data autorizo o pagamento.

Antonio Rodrigues da Silva, alferes do 2.º corpo de policia reclamando acerca de abono da ajuda de custo.—Deferido nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Bacharel Bianor de Medeiros, lente da 1.ª cadeira de francez do gymnasio, pedindo pagamento da gratificação por ter estado em exercicio da 2.ª cadeira do mesmo estabelecimento. — Nesta data autorizo o pagamento.

— Additamento aos despachos do dia 2 de abril do corrente anno:

Zacharias Rodrigues da Armada, pedindo pagamento da quantia de 420$000, proveniente dos aluguels da casa que serve de quartel ao destacamento da Torre — Nesta data autorizo o pagamento da quantia de... 210$000, dos aluguels de dezembro de 1905 a junho de 1906. Quanto aos dos de julho desse anno a janeiro do corrente exhiba o peticionario ao thesouro novo attestado de occupação do predio afim de lhe serem pagos pela folha competente.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 3 de abril de 1907:

Manuel Zacarias de Oliveira, pedindo pagamento da quantia de 57$040, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento de Tamarineira — Informe o sr. commandante do corpo de policia.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 74$000, proveniente do fornecimento de objectos de expediente para o 2.º corpo de policia. — Informe o sr. commandante do 2.º corpo de policia.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 104$100, proveniente do fornecimento de objectos de expediente para o 1.º corpo de policia.—Informe o sr. commandante do 1.º corpo de policia.

Manuel Francisco de Jesus, sentenciado, pedindo para subirem ao superior tribunal de justiça os autos de seu processo.—Informe o sr. dr juiz de direito da Escada.

Elias Balbino do Nascimento, sentenciado, pedindo para subirem ao superior tribunal de justiça os autos de seu processo. —Informe o sr. dr. juiz de direito de Gloria de Goytá.

José Miguel de Sant'Anna, sentenciado, pedindo para subirem ao superior tribunal de justiça os autos de seu processo —Informe o sr. dr. juiz de direito de Gloria de Goytá.

Manuel Francisco do Nascimento, conhecido por Mamede, pedindo para subirem ao superior tribunal de justiça os autos de seu processo.—Informe o sr. dr. juiz de direito de Pão d'Alho.

João José Feitosa, conhecido por Bouco, sentenciado, pedindo para subirem ao superior tribunal de justiça os autos de seu processo.—Informe o sr. dr. juiz de direito de Correntes.

Antonio Manuel de Nascimento, sentenciado, pedindo certidão do teor de sua sentença —Informe o sr. dr. juiz de direito de Agua Preta.

José Francisco de Oliveira, conhecido por José Gola, sentenciado, pedindo para subirem ao superior tribunal de justiça os autos de seu processo.—Informe o sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara.

João Alexandre do Nascimento e Manuel Cavalcante da Silva, pedindo para subirem ao superior tribunal de justiça os autos de seus processos.—Informe o sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara.

Joaquim Simão de Oliveira e Antonio Francisco de Souza, sentenciados, pedindo para subirem ao superior tribunal de justiça os autos de seus processos. — Informe o sr. dr. juiz de direito de Correntes.

José Pedro de Lima, conhecido por João Ponga, pedindo certidão do teor de sua sentença.—Requeira á autoridade competente.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de abril de 1907:

João Baptista Fernandes Silva e Adriano Rodrigues da Costa —Informe a 1.ª secção.

Alves de Britto & C.ª — Depositem a importancia da multa.

Bartholomeu M. de Vasconcellos e Marcellino M. Pereira.—Revalidem o sello da petição e documento.

Soares Irmãos e Santos da Figueira.—Restitua se.

Santos da Figueira.—Como requer.

Guimarães Valente.—Informe a 3.ª secção.

José Soares Neves — Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 4 de abril de 1907:

Gonçalo Pessôa de Albuquerque, pedindo pagamento pelos serviços executados na cadeia de Bonito. — Em vista das informações, pague se a quantia de 3:865$979.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 5 de abril de 1907:

Francisca Adolphina Pinto de Carvalho e Cesarina Francisca Torreão. — Informe a recebedoria.

Antonio Pereira do Nascimento e Luiz Pereira de Oliveira Faria.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 77. —Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 6 de abril de 1907.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

A' minha ordem, José Balbino, como gatuno; Guilherme Vicente Ferreira e Antonio dos Santos Braga, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João de Moraes, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Ferreira, por antonomasia «Palú», como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, José Marques da Penha, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Manuel Barbosa, vulgo «Corre Corre», por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto de Apipucos, Sebastião Francisco da Luz, como desordeiro.

— Scientificou me o dr. delegado do 1.º districto, por officio desta data, que hontem, cerca de 6 horas da tarde, no logar Catucá do districto de Afogados, o individuo Luiz de França Paes Xavier, armado de cacete, espancou e feriu ao de nome Manuel Luiz Rodrigues.

O offendido foi apresentado a esta repartição, para ser vistoriado, e contra o criminoso, que se acha preso, procede a autoridade local na forma da lei.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manuel dos Santos Moreira.

TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Junta de recursos eleitoraes

SESSÃO EM 6 DE ABRIL

Ao meio dia, no edificio do concelho municipal, presentes os drs. Sergio Loreto, presidente, Ernesto Cunha e João Coimbra, procurador geral do Estado, foi lida a acta pelo secretario Manguinho, e approvada.

PASSAGENS

Do presidente ao dr. juiz substituto o recurso de n. 39.

Do substituto ao presidente os de ns. 20 e 23 e ao procurador geral o de n. 36.

Do procurador geral ao substituto, os de ns. 26, 29 e 32.

JULGAMENTOS

Limoeiro

Recorrente, Joaquim José de Barros; recorrida, a commissão.—Negou-se provimento unanimemente em vista da disposição expressa do art. 18 § 3.º da lei eleitoral.

Bonito

Recorrente, bacharel Manuel Alexandrino; recorridos, Laurindo Alves de Queiros e Estanisláo Alves Bezerra.

Não se tomou conhecimento por não estarem devidamente instruidos.

Recorrente, Felippe Nery da Silva; recorrida, a commissão.—Negou-se provimento pelos mesmos fundamentos.

Recorrente, bacharel Manuel Alexandrino da Rocha; recorrido, Arthur Napoleão Paes Barretto.—Negou-se provimento por não estar provada a identidade do recorrido.

E nada mais havendo, foi encerrada a sessão.

Appellação commercial do Juizo de Direito do Municipio do Recife.

APPELLANTE, JOÃO RICON LOURENÇO, INVENTARIANTE DO ESPOLIO DE JOSÉ SOARES VITAL.

APPELLADOS, FERREIRA RODRIGUES & C.ª

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação commercial vindos do Juizo de direito desta capital, entre partes — appellante João Ricon Lourenço, inventariante do espolio de Jose Soares Vital e appellados Ferreira Rodrigues & C.ª e

Considerando que a presente acção foi proposta contra o inventariante dos bens deixados por fallecimento do mesmo José Soares Vital e contra os herdeiros deste, que são—sua mãe Soledade Vital e seus irmãos Francisco José Vital, Avelino Soares Vital, Antonio Soares Vital, Encarnation Soares Vital e Gumercinda Soares Vital, cuja ausencia foi justificada e cuja citação se fez por editos, nomeando o Juiz, a requerimento dos Autores, um curador, que os defendesse e proseguindo a acção com o citado inventariante, á revelia dos ausentes;

Considerando que o art. 54 do Reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850 determina que—passado o termo marcado nos editaes, com certidão do official, é havida a parte por citada, e, nomeando o Juiz curador ao ausente, *com elle correrá o feito os seus devidos termos*;

Considerando que o curador nomeado aos réos ausentes não foi citado para os termos da presente acção, que com elle *devia correr*, na forma do dispositivo acima referido, não podendo, por isso, defender, como convinha, os seus curatelados, dando-se-lhe apenas vista dos autos depois da apresentação das razões finaes das partes, quando já lhe não era possivel produzir essa defesa, não lhe sendo, ao menos, intimada a sentença condemnatoria dos seus mesmos curatelados;

Considerando que, por não ter sido citado para os termos da acção, deixou o curador dos ausentes de contestal-a;

Considerando que, em virtude do art. 672 do já dito Reg. n. 737, são nullos os processos faltando-lhes algum termo ou forma essencial;

Considerando que o art. 673 do mesmo Reg. considera a contestação como um desses termos, cuja falta induz nullidade do feito;

Considerando que a contestação opposta pelo inventariante não pode sanar a falta da contestação que deveria oppôr o representante legal dos ausentes, porque, defendendo elle o espolio, como testamenteiro, não podia, sem expressa autorização, representar os herdeiros de José Soares Vital, cujos interesses não são os mesmos, desde que se attende que era o inventariante credor do inventariado, podendo até ser oppostos esses interesses;

Considerando que, em todo o caso, os réos ausentes ficarão indefesos e os seus interesses abandonados sem culpa sua;

Accordam em conferencia do Superior Tribunal dar provimento á appellação interposta a fls. 123 para o effeito de annullar, como annullam, a presente acção, pagas as custas pelos appellados.

Recife, 5 de outubro de 1906—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Argemiro Galvão.*—*José Uchôa.*—*Souza Gomes.* Vencido.—Feita a citação edital aos ausentes para a propositura da acção; o que se entende para todos os termos da mesma em conformidade a Ord. liv. 3.º tit. 1.º § 13, devia o respectivo curador *a lide* deduzir, o que não fez, sua contestação dentro do prazo legal, marcado para tal fim na audiencia constante de fls. 82, independente de mais citação, visto não se tratar de acto, que, por excepção ao dispositivo na mencionada Ord. seja preciso novo chamado a juizo.

A omissão do referido curador, que entretanto arrazoou afinal a fls. 115, não deve acarretar a nullidade da acção, que foi contestada pelo co-réo inventariante e administrador do acervo como se vê a fls. 96, e assim não houve a preterição insanavel do art. 672 § 3.º, segundo penso, — *Góes Cavalcante.* — *Tavares da Silva.* Vencido na conformidade do voto supra.

Recurso crime de «habeas-corpus» do Juizo de Direito da comarca de Garanhuns.

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, ABILIO BENICIO CORREIA

Accordão

Relatados e discutidos estes autos de *habeas-corpus* vindos da comarca de Garanhuns:

Accordam em Tribunal negar provimento ao recurso ex-officio interposto em vista dos fundamentos do despacho recorrido.

Advertem ao dr. Promotor Publico e ao Delegado de policia pelo modo irregular por que procederam.

O primeiro tendo se dado de suspeito nada mais tinha que dizer e muito menos aproveitar-se da occasião para desabafar-se com o seu superior.

O 2.º devia saber que os crimes de que se tratam são daquelles em que os réos se livram soltos, desde que não forem vagabundos.

Custas pela municipalidade.

Recife, 9 de outubro de 1906.—*Altino de Araujo*, Presidente interino.—*M. Lima* — *Góes Cavalcante.*—*Tavares da Silva* — *José Uchôa.* — *Argemiro Galvão.*—*Souza Gomes.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Publicações a Pedido

LIMOEIRO

Foi com immensa satisfação que li na *Cidade*, de Nazareth, de 23 de fevereiro proximo passado, o bem elaborado artigo, sob a epigraphe *Os Municipios*.

Effectivamente, depois que o exm. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves assumiu o governo, o seu caracter honestissimo e o seu alto criterio têm inspirado no povo a mais absoluta confiança.

Com a sua bem orientada direcção e com o seu fino espirito administrativo, tem s. exc. garantido a todos a justiça que lhes assiste, sendo solicito em adoptar providencias quando lhe são reclamadas.

E o partido dominante muito tem lucrado com isto, porque em quasi todos os municipios, o numero de eleitores augmentou consideravelmente, sendo o commercio o principal elemento, que na sua grande maioria acompanha com satisfação a politica do exm. sr. conselheiro Rosa e Silva.

Embora longe como estou, não me esqueço um só momento da terra onde constitui familia, a terra de meu filho e minha tambem, porque tenho nella vantagens a usufruir, e sempre os bons e leaes amigos me consideraram e honraram com a sua amisade sincera e intima.

Portanto, é bem conhecido de todos, que a minha preoccupação, a dos meus patricios e dos meus parentes, é zelar os interesses de Limoeiro, e dotar esta terra, digna de melhor sorte, com os melhoramentos a que tem direito incontestavel.

Porque ninguem ignora que os melhoramentos deste lindo torrão, que adoptamos como patria, são devidos exclusivamente ao nosso esforço e bôa vontade, e é satisfação intima que temos em transformar por completo esta terra fertilissima.

Mas de outros melhoramentos carece Limoeiro e todos elles podem ser levados á pratica, se o actual prefeito e chefe local, o sr. Julio Pestana, tomar em consideração os nossos esforços e em linha de conta a lealdade, rectidão e fineza, com que sempre o podemos servir.

Não é intenção nossa melindrar nem ao de leve, as suas qualidades, antes pelo contrario, porque todos confiam em que s. s. deseja ver a terra onde nasceu progredir e florescer, como os municipios visinhos—Nazareth, Pau d'Alho, Olinda, Iguarassú, e ainda outros, cujos administradores com os melhoramentos, respeito á lei, e garantias pessoaes, immortalizam o nome, sendo ao mesmo tempo uma das maiores glorias para o partido do nosso prestimoso chefe, exm. sr. conselheiro Rosa e Silva.

Tratando-se brevemente da eleição para prefeito e novos concelheiros municipaes, é conveniente que s. s. concite o commercio, que deseja somente trabalhar em beneficio da sua terra e ver os seus direitos respeitados, por aquelles a quem respeita e deseja auxiliar.

São estes os votos ardentes que faço e espero ver realizados.

Braga-Portugal, 313—1907.

Antonio Joaquim d'Oliveira.

A assembléa geral da associação dos Empregados no commercio de Pernambuco é hoje, ao meio dia, A POSTOS!

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA cura cancros venereos, corrimentos do utero e cancros syphiliticos.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Illms. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.

Permittam-me vv. ss. um cantinho no seu conceituado jornal para, em nome da verdade e da justiça, protestar contra uma local d'*A Provincia* de hontem, sobre o Gymnasio pernambucano.

Não sou, como sabem vv. ss., um suspeito e as razões que tenho para o protesto é a certeza do contrario das accusações, que se faz ao corpo docente daquelle estabelecimento.

Pae de um alumno do 2.º anno do curso, criança de pouco mais de 11 annos, impuz-me á obrigação de acompanhal-o, diariamente, ao Gymnasio, não só para evitar que elle se abstraia, ali, dos seus deveres de estudante, como para fiscalizar o seu comportamento entre os collegas.

E' assim e é por essa razão, srs. redactores, que sou uma testemunha presencial da vida daquelle estabelecimento, pelo menos, de 8 3/4 da manhan até 1 hora da tarde.

Comprehendem vv. ss., que chegando eu, com meu filhinho, ao Gymnasio ás 8 3/4, assisto necessariamente á entrada dos respectivos lentes.

E, srs. redactores, se como eu lá estivesse essa pessôa digna de apreço e confiança, que informou á *A Provincia*, com certeza não se deixaria levar por informações de meninos que, procurando juntos aos paes amanhar o terreno em seu beneficio para justificar-se, talvez, de um desastre que lhes possa succeder no fim do anno, não trepidam em pôr em duvida a reputação de seus mestres.

Se lá estivesse, srs. redactores, como eu estou todos os dias, essa pessôa digna de apreço e confiança, teria de ver, invariavelmente, antes de 9 horas da manhan, ir caminhando, direcção do estabelecimento, as vezes chovendo, passo cadenciado por força dos annos e dos trabalhos, o venerando velho dr. Antonio Justino, teria de vêr, logo depois, entrar o mestre illustrado, consciencioso e justiceiro, a quem a rapazeada cumprimenta com respeito, o dr. Trajano de Mendonça e assim um após outro de acôrdo com a hora das suas aulas; o dr. Feliciano Motta, director do estabelecimento, o mestre democrata e cioso dos seus deveres, affavel, lhano, um pae de seus alumnos; o dr. Bianor de Medeiros, o amigo de seus discipulos, o mestre methodico em suas lições, sem orgulho, com o sorriso franco e sincero nos labios, inspirando confiança e provocando amizade de todos, sendo que este tem a dupla obrigação, que cumpre, de vir cedo, por isso que, além de mestre, acompanha um seu filhinho que é alumno do estabelecimento; o distincto mestre Rodolpho Lima, artista de primeira agua e para quem o cumprimento do dever é uma religião; o dr. Leal de Barros, esse cerebro mathematico, que, se defeitos tem como mestre, é saber a materia que lecciona com precisão; o commendador Faustino Porto, esse decano dos nossos guarda-livros e distincto interprete do nosso commercio, que, apesar dos seus annos, chega á sua hora, no seu passo de inglez, já cançado; os drs. Malaquias de Queiroz, Faria Neves Sobrinho, lentes de allemão, de grego e outros, srs. redactores.

A accusação de não ter sido um dos filhos do informante, chamado, até hoje, á lição, não tem razão de ser, muitos outros ainda não o foram em algumas cadeiras e comprehendem vv. ss. que no 2.º anno, por exemplo, que tem mais de 40 alumnos, não é possivel terem sido chamados todos. O informante fez o seu calculo a geito, quanto ao tempo que funccionam as aulas; o Gymnasio iniciou os seus trabalhos em principios de março e dessa data até hoje temos apenas 35 dias, mais ou menos, dos quaes abatidos os domingos, dias santos e ferias da Paixão, ficam reduzidos a pouco mais de 16 dias d'aula. Leve-se ainda em conta os dias em que a cadeira explica a materia e diga-me o informante d'A *Provincia* se excedem de 12 ou 14 lições as tomadas até hoje.

E como quer o informante que todos os alumnos tivessem sido chamados dentro desse espaço de tempo ? !

Com relação ao methodo de ensino, a informação importa uma outra facilidade de accusar; por isso que é, como vv. ss. poderão verificar, o seguido por todos os estabelecimentos congeneres e o aconselhado de preferencia pelos mais illustres pedagogistas.

E' esta a verdade, srs. redactores, cuja publicidade agradeço.

Recife, 6 de abril de 1907.

Soares Guimarães.

Companhia de Loterias do Estado da Bahia

CAPITAL 500:000.000

SEDE NA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS—NOVOS E VANTAJOSOS PLANOS

A loteria da Bahia é garantida e fiscalizada pelo governo da Bahia. Em deposito no thesouro da Bahia para garantia de seus premios e fiel execução de seu contracto de 8 de novembro de 1906—lei 667 de 31 de julho de 1906.

A unica loteria que mais **vantagens** offerece em seus magnificos planos

AMANHAN:	2.ª-FEIRA:
5.ª loteria do plano 17 ás 3 horas da tarde **15:000$000 por 2$000**	5.ª loteria do plano 16 ás 3 horas da tarde **16:000$000 por 2$000**

Recommenda-se a leitura dos planos vantajosissimos da conceituada loteria da Bahia.

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação na agencia geral—«CASA DO OURO»—á rua do CRESPO N. 20.

TODA A CORRESPONDENCIA RELATIVA A'S LOTERIAS DA BAHIA DEVE SER DIRIGIDA A' RUA DO CRESPO N. 20—CASA DO OURO.

Agente e representante—B. OLIVEIRA

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—**500 contos**—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

AMANHAN:	3.ª-FEIRA:
31.ª Loteria do Plano 147 (ás 2 1/2 horas da tarde) **15:000$000 por 2$000**	11.ª Loteria do Plano 141 (ás 2 1/2 horas tarde) **20:000$000 por 2$000**

Terça-feira—20:000$000 por 2$000.

Sabbado, 13 do corrente 50:000$000 por 4$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

100:000$000 por 4$000 EM 27 DE ABRIL DE 1907

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

LOTERIA POPULAR
DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 1$ em quintos.
A's quartas-feiras 25:000$000 por 2$ em decimos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 1$ rs. em quintos.
A's sextas-feiras 12:000$000 inteiros 200 rs.
Aos sabbados 20:000$0000 por 1$ em quintos.
Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.
Qualquer informação pode ser dirigida á
Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA dos srs. MARTINS FIUZA & C.—**End. telegraphico "Lopopular"**

DESPEDIDA

Seguindo hoje a bordo do vapor *Danube* para a Europa, despeço-me por este meio, das pessoas que me distinguem com a fineza de suas amizades e a todas offereço meus limitados prestimos em qualquer parte em que encontre.

Recife, 7 de abril de 1907.

Francisco Manuel da Silva.

Embarca hoje para a Europa o distincto commerciante desta praça commendador Cupertino Guimarães Bastos Filho, que vae visitar o seu illustre pae que reside actualmente em Pariz.

Feliz viagem desejam os seus amigos do BLOCO.

Great Western

Pedimos ao digno superintendente dessa companhia o sr. J. A. Lorimer, o obsequio de mandar activar os restos de serviços na estação daqui e dar-nos o mais breve possivel o novo horario definitivo. O horario actual, cujos trens temos por obsequio do mesmo sr., que muito lhe agradecemos, é muito inconveniente, maxime quando se tem de embarcar com familia etc. etc.

Sendo possivel, para o futuro horario, seria bom as partidas de trens daqui nas terças e quintas ás 6.30 da manhan e nas segundas, quartas e sextas ás 6.10, pois a chegada no Recife mais cedo é muito conveniente e necessaria, não sendo prejudicial um pouquinho mais tarde aqui.

Outrosim, a demora de 20 minutos em Victoria nos trens que descem é desnecessaria, como tambem em Bezerros nos que sobem, evitando assim incommodos para os passageiros.

Confiamos e esperamos do digno sr. superintendente sermos attendidos.

Pesqueira, 30 de março de 1907.

Alguns negociantes.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA é o regenerador da humanidade.

IRIS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO

Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido.......	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo.....	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal..........	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL

José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE

Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO

Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C).

2.º SECRETARIO

A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C).

CONSELHO FISCAL

Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C).

Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).

José Gonçalves Pereira (Loureiro Barbosa & C).

DIRECTORES

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C).

Eugenio Cardoso Ayres (Eugenio Cardoso & C).

Domingos de Sampaio Ferraz.

DIRECTOR-GERENTE.

Rouquidão, tosse, mal de garganta, são os primeiros resultados do resfriado que póde acabar em uma seria enfermidade pulmonar. Tomai em seguida o precioso Peitoral de Anacahuita e o Oleo de Figado de Bacalhau marca Lanman & Kemp, e ficareis curado. 15

Tobias Barretto

Gratifica-se com a quantia de 20$000 quem enviar ao escriptorio do *Diario de Pernambuco* uma copia do *Hymno ao Trabalho*, de Tobias Barretto, versos publicados em um dos jornaes da Escada entre os annos 72 ou 73 e 77 ou 78.

Loja de velas de cêra

Casimiro, Fernandes & C., avisam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento para o predio contiguo, sito á rua Duque de Caxias n. 117

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

PURGEN

O PURGATIVO IDEAL

PASTILHAS SABOROSAS

DOSAGENS PARA

CRIANÇAS ADULTOS E FORTE

O VENENO DAS COBRAS

Referindo-se aos esplendidos resultados obtidos com os ESPECIFICOS DA NOVA MEDICINA DO VISCONDE DE SOUZA SOARES, assim como a TINTURA DE PLUMERIA, do mesmo autor, remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos do veneno das cobras, ainda as mais venenosas como sejam: *cascavél, jararáca, urutú* e outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias, escreve o sr. Urbano Bittencourt, do Espirito Santo do Rio do Peixe (S. Paulo):

«... Ha um anno comprei aos srs. Lebre, Irmão & Mello, de S. Paulo, uma botica dos ESPECIFICOS DA NOVA MEDICINA DO VISCONDE DE SOUZA SOARES, que me tem dado resultados esplendidos, assim como a TINTURA DE PLUMERIA do mesmo autor, para os effeitos do veneno das cobras, pois, tendo sido mordido por uma enorme *jaracuca* o sr. Joaquim Silverio, foi salvo com este grande remedio.»

(Firma reconhecida).

O **Novo Medico** do Visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia GRATUITAMENTE e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento industria-Pharmaceutico SOUZA SOARES em 1 Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Recife:—Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas, hoje, pelo paquete *Cordillere*, para Europa, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registar, até 1/2 dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 1 hora da tarde.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente do conselho fiscal, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no proximo domingo, 7 do corrente, ao meio dia, em nossa séde, afim de deliberar-se sobre o regulamento do monte-pio que não póde ser posto em execução pelo actual conselho director, por motivos que serão explicados na assembléa, segundo requereu o sr. presidente do mesmo conselho.

Recife, 3 de abril de 1907.

F. dos Santos Moreira,

1.º secretario do conselho fiscal

Associação commercial beneficente dos merceeiros do Recife.

Por determinação do sr. presidente do conselho deliberativo, convido a todos os nossos associados, para comparecerem em nossa séde social á rua Dr. Rosa e Silva n. 62 1.º andar, no dia 7 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de se proceder á leitura do relatorio e dar posse aos novos eleitos do conselho deliberativo, directoria e commissões parciaes, aos quaes cabe a gestão administrativa desta associação, no periodo social de 1907.

Recife, 4 de abril de 1907.

H. Fernandes Lima,

1.º secretario.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited.

Secção São Francisco

FESTA TRADICIONAL DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES NO DIA 8 DE ABRIL DE 1907.

Horario dos trens especiaes entre Cinco Pontas e Prazeres para a referida festa

ESTAÇÕES	HORA	
Cinco Pontas...	Partida	6.50 a. m
Afogados.......	«	6.57 a. m.
Boa Viagem....	»	7.09 a. m,
Prazeres.......	Chegada	7.15 a. m.

ESTAÇÕES	HORA	
Prazeres........	Partida	2.00 p. m.
Bôa Viagem....	»	2.08 p. m.
Afogados.......	»	2.20 p. m.
Cinco Pontas...	Chegada	2.25 p. m.

Escriptorio da administração, em 5 de abril do 1907.

J. A. Lorimer,

Superintendente interino.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

Ficam no escriptorio desta companhia, á rua do Commercio n. 22, á disposição dos srs. accionistas, os seguintes documentos, relativos ao anno de 1906:

Copia do balanço.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções.

Recife, 7 de março de 1907.

Cornelio R. Padilha,

Director-presidente.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

QUARTO DIVIDENDO

Convidamos os srs accionistas, a virem receber, do dia 15 do corrente mez em deante, no escriptorio do director thesoureiro, á rua do Marquez de Olinda, n.º 23, o quarto dividendo, na razão de doze mil réis, por acção, relativo ao segundo semestre do anno passado.

Recife, 3 de abril de 1907.

Os administradores:

John A. Thom.

E. A. M. Fenton.

Eduardo de Lima Castro.

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 8

São convidados os srs. accionistas, a comparecerem ao escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 22, pavimento terreo, do dia 2 de abril proximo vindouro em deante de 11 horas da manhan ás 2 horas da tarde, para receberem o dividendo de 10 %, ou 20$000 por acção relativo ao anno findo em 31 de março do corrente, de acôrdo com a clausula 2.ª do arrendamento.

Recife, 30 de março de 1907.

F. J. Lundgren.

Director thesoureiro

Braz, Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

São convidados os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 11 de abril ás 2 horas da tarde, no escriptorio da rua do Commercio n. 4.

Recife, 26 de março de 1907.

Braz, Silva & C.

Banco do Recife

13.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem, do dia 15 do corrente em deante, receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 13.º dividendo de.... 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de fevereiro proximo passado.

Recife, 11 de março de 1907.

Joaquim Lima de Amorim.

Director-secretario.

Companhia Amphitrite

VENDA DE ACÇÕES

A directoria nos termos do art. 17 dos estatutos vende 25 acções da companhia representadas pelas cautellas n. 1 (vinte acções) e n. 72 (cinco acções). Os pretendentes são convidados a enviarem suas propostas em carta fechada por intermedio de corretor geral até ao meio dia de 4 de abril do corrente anno.

Recife, 26 de março de 1907.

Os directores.

Arthur Augusto d'Almeida.

José Antonio Pinto.

João José d'Amorim.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

VENDA DE ACÇÕES

A administração, nos termos do art. 15 dos estatutos, vende, ex-dividendo, as 30 acções do valor realizado de 300$000 cada uma constantes das cautelas ns. 38 e 39. Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretores geraes até ao dia 12 do corrente ao meio dia.

Recife, 3 de abril de 1907.

Os administradores.

Luiz Duprat.

Joaquim de Lima Amorim.

João Gonçalves Pereira Lima.

AVISO

Inspectoria de seguros

Tendo a companhia de seguros «Tethys», com séde no Recife, Estado de Pernambuco, autorizada a funccionar com *carta patente* n. 17 de 26 de junho de 1903, requerido o levantamento do deposito de 200:000$ feito na delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, pelo presente se faz sciente, de ordem do sr. dr. Pedro Vergne de Abreu, inspector de seguros, a todos os interessados que quaesquer reclamações que tenham de ser feitas contra o mesmo levantamento deverão ser apresentadas á inspectoria de seguros directamente ou por intermedio da sub-inspectoria na 3.ª circumscripção, dentro do prazo de sessenta dias, nos termos do art. 10 e parag. 1.º do reg. annexo ao decr. n. 5,072 de 12 de dezembro de 1903.

Inspectoria de seguros, 19 de fevereiro de 1907.

João Vieira de Segadas Vianna,

Escripturario.

Ao commercio

Os abaixo assignados communicam ao commercio, que dissolveram amigavelmente, a contar de 1 de janeiro do corrente anno, a sociedade mercantil que gyrava nesta praça, sob a firma de Martins & Rodrigues, com armazem de fazendas em grosso, á rua 15 de Novembro n. 75, retirando-se com plena quitação o socio Abilio Alves Martins, ficando o socio Adelino Gomes da Silva Rodrigues, de posse do activo e unico responsavel pelo passivo da extincta firma.

Outrosim, em substituição á firma extincta, foi adoptada a de Adelino Rodrigues, que tambem poderá ser usada, por procuração, pelo empregado interessado Pome Pereira dos Santos.

Pernambuco, 4 de abril de 1907.

Abilio Alves Martins.

Adelino G. da Silva Rodrigues.

Ao publico e ao commercio

Joaquim Nunes Fonseca e Silva, unico socio solidario da firma—**Nunes Fonseca** & C. estabelecida com armazem de miudezas, á rua 15 de Novembro n.º 73, retirando-se para a Europa, onde se demorará o tempo indispensavel para o restabelecimento de sua saúde, declara ao publico e ao commercio que em sua ausencia, fica encarregado de todos os seus negocios commerciaes, o sr. Affonso Augusto de Azevedo, que assignará a firma por procuração.

Horroroso!

CURA ADMIRAVEL! CANCRO SYPHILITICO!

José Maria Pereira da Silva

CURADO COM O

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Do Onze de Junho, de Pelotas.—Cura importante—Causa admiração e assombro a cura que ultimamente acaba de obter o sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, o qual soffria de um cancro syphilitico no nariz.

A terrivel enfermidade que já havia destruido aquelle orgam, deixando em seu logar um profundo e terrivel espaço carcomido e vasio, foi, finalmente depois de nove annos de indiziveis soffrimentos e dores, combatida poderosamente pelo excellente Elixir de Nogueira, preparado pelo distincto pharmaceutico, sr. João da Silva Silveira.

Depois de ter usado 59 frascos daquelle efficaz elixir, acha-se o sr. Pereira completamente restabelecido e bemdizendo a hora em que começou a tomar o remedio anti-syphilitico.

Em nosso escriptorio acha-se exposto o retrato do sr. Pereira, pelo qual se póde ver, não sem um estremecimento de horror, os vestigios que a cruel enfermidade deixou no rosto daquelle cavalheiro, attestando o quanto era adeantada a sua marcha destruidora quando elle começou a fazer uso do milagroso Elixir de Nogueira.

Este prodigioso remedio vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, onde se acham expostos retratos de pessôas curadas. n. 3

Aos seus freguezes

Rodolpho Meier, proprietario da "Boulangerie Suisse" previne que em virtude da multa em que incorre com a entrega de pães depois de 8 horas da noite, muito a contra gosto deixa de satisfazer as encommendas que vierem após a hora acima, rogando o obsequio de fazerem seus pedidos dentro da hora regulamentar que aos domingos vae até 3 horas da tarde.

Ao publico e ao commercio

Joaquim Nunes Fonseca e Silva, retirando-se para a Europa, por incommodos de saúde, despede-se de seus amigos e freguezes e ali offerece a todos os seus diminutos prestimos.

Deixa como seu procurador, para tratar de todos os seus negocios particulares, o sr. Affonso Augusto de Azevedo.

ANNUNCIOS

PERFUMARIA

SOCIÉTÉ HYGIÉNIQUE

55, Rue de Rivoli, Paris

CARIOCA Perfumes

HEUREUX PRÉSAGE

LAUROSA ROSILDA

PERFUMARIAS au Lait de Violettes

Unico Concessionario: E. DELOUCHE

21, rue des Petites-Ecuries, PARIS

Correias ao chromo

PARA POLIAS

Nova industria de Correias ao chromo para transmissão de motores de todas as dimensões.

São as mais economicas, baratas e duradouras; por isso recommendamos aos srs. industriaes e a todas as fabricas a vapor para fazerem experiencias.

Deposito permanente

RUA DO LIVRAMENTO 29—RECIFE

A. L. dos Santos & C.ª

• VERMIFUGO DE •

B. A. FAHNESTOCK

SEM RIVAL PARA A ERADICAÇAÕ DE LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E ADULTOS

O GENUINO B. A. EM USO DURANTE 75 ANNOS E CADA ANNO DÁ PASSOS A SUA POPULARIDADE

OS SYMPTOMAS COMMUNS DE LOMBRIGAS SÃO: COMICHAÕ DO NARIZ, DO ANUS, RANGER DOS DENTES, CONVULSÕES E APPETITO VORAZ E INSACIAVEL

CUIDADO COM OS SUBSTITUTOS, ACCEITE-SE SOMENTE O GENUINO COM AS INICIAES B. A.

PREPARADO UNICAMENTE PELA

B. A. FAHNESTOCK COMPANY

PITTSBURGH, PA., E. U. A.

EMPRESA DO GAZ
AO PUBLICO

Nos paizes tropicaes não ha producto egual, especialmente para conservação de madeiras e contra o cupim, como seja:

Alcatrão (Pixe)

que se encontra nesta Empresa, em latas com 5 galões e em barris com 40 canadas a preço reduzido.

Este alcatrão misturado com coke miúdo serve para se fazer asphalto para calçadas, quintaes e estradas, podendo tambem ser obtido na Fabrica do Gaz, onde se explicará a maneira de seu emprego.

Agua de Ammoniaco

E' importante quando se mistura com sete ou oito partes dagua simples para estrumar jardins, destruir e afugentar insectos, desinfectar cloácas, etc., na Fabrica do Gaz tambem se vende este producto por preço muito diminuto.

Qualquer pedido ou encommenda dirijam-se ao Gazometro Fabrica), ao escriptorio na rua 15 de Novembro n. 17 ou pelo correio caixa n. 471.

A manteiga Esbensen

Garante-se ser feita exclusivamente de leite puro sem mistura artificial de especie alguma.

Cuidado com as imitações, que ultimamente têm apparecido! As talas douradas de P. F. Esbensen de Copenhague, trazem o nome do fabricante.

Unico agente em Pernambuco.

A. OMMUNDSEN

ATTENÇAO

A fabrica «Celeste» avisa aos negociantes de algodão, que está fabricando um cordel especialmente para enfardamento da mesma mercadoria, com o qual se tem extraordinario resultado.

A' venda nas principaes lojas de ferragens e no deposito da fabrica.

N. 10—Rua do Torres n. 10

LINGUETA

DROGARIA SILVA

DE

SILVA BRAGA & C

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA NS 58. E 60

PEÇAM NAS BOAS CASAS
"SALUTARIS"

AGUA MINERAL NATURAL

Lê-se em "L'Amerique Latine" diario de Pariz:

«L'eau «Salutaris» a obtenu un *Grand Prix* et les félicitations unanimes du Jury. Il est bon croyons-nous de faire remarquer que ce *Grand Prix* est l'unique accordé aux eaux minérales.

La maison Zenha Ramos et Cie n'est pas seulement à féliciter pour cette flatteuse distinction mais aussi pour la façon trésélégante, et que le public a bien remarqué du reste, avec laquelle elle a su présenter la *Salutaris* en bouteilles et demi-bouteilles d'un trés joli cachet.»

A *Salutaris*, premiada em Pariz, deve pois ser preferida pelos consumidores.

Cada garrafa tem um *coupon* que será resgatado a 20 réis pagos ao portador. Pedidos em grosso a Zenha Ramos & C., Rio de Janeiro, ou ao seu agente no Recife (Caixa postal 33) Lingueta 14.

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

Projecto de inscripção da regata a realizar-se no dia 28 de abril corrente

PAREO—**Seniors**—Canoas de 6 remos—1.000 metros.
PAREO—Embarcações a 10 remos—1.200 metros — Profissionaes e amadores.
PAREO—**Seniors**—Yoles a 4 remos—1.000 metros.
PAREO—**Juniors**—Yoles a 4 remos—600 metros.
PAREO—**Amadores** Embarcações a 8 remos—1.000 metros.
PAREO—**Seniors**—Out-Reggers a 4 remos—1.000 metros.
PAREO—**Juniors**—Out-Regger a 4 remos—600 metros.
PAREO—**Seniors**—Out-Regger a 2 remos—600 metros.
PAREO—**Juniors**—Out-Regger a 2 remos—400 metros.
PAREO—Botes de 2 remos—400 metros.
PAREO—Natação—100 metros.
PAREO—Jangadas—200 metros.

A inscripção encerrar-se-á no dia 7 do corrente, ao meio dia.

Recife, 2 de abril de 1907.

Maximiano Botêlho,

DIRECTOR DE REGATAS.

O ELIXIR SANATIVO

E' approvado e licenciado pela illustre inspectoria geral de hygiene

Não é o interesse monetario envolvendo a especulação grosseira que me faz lembrar ás exmas. familias a presença do Elixir Sanativo em suas casas, é prevendo a necessidade em acudir promptamente a um acontecimento inopinado que reclamará a applicação immediata desse **Poderoso medicamento**, que deverá estar sempre á vista occupando o logar mais saliente do toucador.

Escrevo estas modestas linhas para as pessôas que têm a infelicidade de não conhecer O ELIXIR SANATIVO, esse abençoado THESOURO DOS POBRES DE SAUDE!

Quem usou uma vez esse excellente preparado, jamais estará sem elle.

Alguem dirá—Manda-se buscar o remedio quando ha necessidade—Ha casos imprevistos em que o doente não poderá esperar muito tempo.

Numa hemorrhagia, por exemplo, numa colica lancinante, na mordedura de um insecto venenoso, numa queimadura, etc, etc.

Não seria melhor ter o ELIXIR SANATIVO ao alcance da mão, de que esperar o portador que se demora, o portador que volta sem elle, por não o ter encontrado na pharmacia proxima?

Nesse perder de tempo o incommodo ganhará proporções assustadoras!

Chamamos a benevola attenção das exmas. senhoras mães de familia, para a leitura do impresso que envolve o vidro, nelle encontrarão as explicações necessarias e a opinião criteriosa dos grandes mestres da sciencia attestando voluntariamente o seu real merecimento therapeutico. O ELIXIR SANATIVO é composto exclusivamente de plantas energicas da invejavel flora brasileira e manipulado com rigoroso escrupulo pelo seu autor Firmino de Figueiredo, autor tambem do afamado—Cajurubêba—medicamento bem conhecido, não só em o nosso paiz, como em Portugal, Hespanha, França, Inglaterra, Allemanha, etc, etc.

O ELIXIR SANATIVO, faz estancar rapidamente qualquer hemorrhagia.

E' de um successo admiravel nos padecimentos da garganta e da bocca, mantem rigeza dos dentes e o vigor das gengivas.

E' de effeito maravilhoso nos encommodos do estomago e intestinos. Sára as feridas recentes e antigas.

E' poderoso remedio nas queimaduras de qualquer natureza. Cura e restabelece as funcções uterinas. Suspende a queda do cabello porque debella a caspa.

Previne as más consequencias da expressão de uma espinha, da extracção de um bicho de pé, das mordeduras de insectos venenosos, etc, etc.

Eis aqui os nomes dos illustres medicos que attestam o valor intrinseco do ELIXIR SANATIVO: dr. Adrião L. P. da Silva, dr. Pedro Calisto, dr. João Rangel, dr. Baptista de Carvalho e dr. Carneiro Leão.

Bom amigo é a que me avisa
Para os males prevenir,
Toda familia precisa
Ter um vidro de Elixir!

Esse afamado remedio
Ter-se em casa é bem preciso,
Para evitar o assédio
De um mal que vem d'improviso.

Desse elixir a efficacia,
Testifica a medicina,
Vale um vidro, uma pharmacia
Por quantia pequenina.

Venda em todas as drogarias e pharmacias, Recife, Firmino de Figueiredo.

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 9 ANNOS

EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Srs. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo este vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

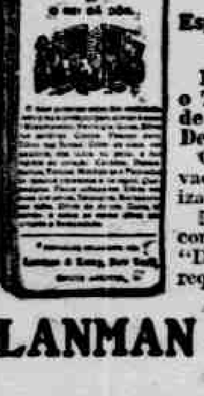
TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

OLEO ELÉCTRICO

OU O "REI DA DÔR"

"KING OF PAIN"

Do Doutor Chas. De Grath



Especifico de notavel effeito para alliviar e curar toda classe de dôr.

Nunca falha em alliviar o Rheumatismo, a Nevralgia, o Torcicollo, Caimbra, Deslocações, Contusões, Dôr de Espádoa e nos lombos, Dôr de Ouvido, Dôr de Dentes e quantas outras dôres affligem á humanidade.

O Oleo Electrico do Dr. Chas. De Grath está approvado pela Junta Geral de Hygiene e sua venda authorizada pelo Governo do Brazil.

☞ Como cautéla contra as falsificações, deve o comprador certificar-se que esteja estampado no vidro: "DR. CHAS. DE GRATH'S ELECTRIC OIL," pois sem este requisito, todo outro oleo electrico é vil imitação.

LANMAN & KEMP, NEW YORK,

UNICOS FABRICANTES.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

GRANDE DROGARIA SILVA

FUNDADA EM 1872

Deposito e importação directa e em grande escala das principaes especialidades pharmaceuticas nacionaes e extrangeiras.

Deposito de productos chimicos, sempre novos, e de primeira qualidade.

Utensilios para laboratorios e vasilhames para pharmacias.

Tintas, vernizes, oleos, brochas, pinceis e todos os utensilios para pintura.

Anilinas de todas as cores.

Sabonetes medicinaes de todas as qualidades.

Ditos perfumados de REUTER.

Sortimento completo de todo o necessario para pharmacias, industrias e artes

PREÇOS SEMPRE OS MAIS BARATOS

SILVA BRAGA & C.

SUCCESSORES DE

FRANCISCO MANOEL DA SLVA

58 E 60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

PERNAMBUCO

Sabonete JAPONEZ

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, o melhor até hoje conhecido para a cutis, banhos e toilette, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, rugas, signaes de bexiga, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferivel para a lavagem das crianças, porque não só dá vigor e elasticidade aos musculos como as preserva de todas as enfermidades proprias da primeira infancia. Preço de duzia 15$ um 1$500, caixa de tres 4$000. Vende-se nas principaes casas.

DEPOSITARIO EM PERNAMBUCO

JOÃO DA SILVA FARIA

34—*RUA MARQUEZ DE OLINDA*—34

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial*, avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente

Garcia.

Rua Larga do Rosario—31

SIRGUEIROS E FABRICANTES DE UNIFORMES MILITARES
FERREIRA, PASSARELLO & C.ª

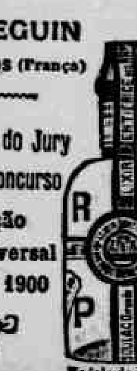
Encontra-se nesta casa um completo sortimento de galões de ouro e prata, canotilhos e fios para bordar, dragonas, charlateiras e platinas, claques, chapéos armados, kepis, espadas, talins, fiadores, correames de todas as armas, mantas, schabraques, arreios, etc.

EXECUTAM-SE ESTANDARTES PARA SOCIEDADES
Bonets e bordados para todas as classes, mantas de cavalleiros
E COMPLETO SORTIMENTO DE BANDEIRAS

20—TRAVESSA DO OUVIDOR—20
RIO DE JANEIRO

O mais activo, o mais agradavel e o menos irritante dos tonicos. **VINHO ECALLE** Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro.
KOLA-COCA — Tonico e Reconstituinte.
ANEMIA — CHLOROSE — CONVALESCENÇAS — DOENÇAS do CORAÇÃO — CANÇAÇO por EXCESSO de TRABALHO — FEBRES
Doctor H. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe, 38, Rue du Bac, Paris.
Unico Concessionario para o BRAZIL: Emile DELOUCHE, 21, R. des Petites-Ecuries, Paris. — Deposito: Principaes Pharmacias.

O "OCEANO"
ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO
CASA IMPORTADORA
Grande deposito permanente: **Xarque, bacalhão, sal, sabão, kerozene, cereaes e farello.**
PREÇOS RESUMIDOS
Unicos depositarios da acreditada manteiga marca O "OCEANO".
FRANCO FERREIRA & C.
PRAÇA DA REPUBLICA—RECIFE
Provem os vinhos marca O "OCEANO".



DENTIFRICIOS
(Elixir, Pó e Pasta)
dos RR. PP.
BENEDICTINOS
da Abadia de
SOULAC
A. SEGUIN
BORDEOS (França)
Membro do Jury
Fóra de Concurso
Exposição Universal
PARIZ 1900
Modelo do Frasco.

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A Rua Nova 48 A

ATTENÇÃO!

Todos os premios da «Loteria Popular» serão pagos immediatamente pela agencia geral á rua 1.º de Março n. 23, Casa da Fortuna dos srs. Martins Fiuza & C.

Vende-se ou admitte-se um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio.

O motivo se explicará ao pretendente, a tratar com F. Amara Cardoso & C.

Fabrica de bebidas
Largo d'Assembléa n.º 7
RECIFE

Pechincha

Vendem-se 3 cinturões para cura das molestias nervosas, bexiga e rins; são em segunda mão mas em bom estado.

1 relogio e corrente double de ouro de el afiançado.

1 caixa com homoeopathia indicador proprio para familia.

1 reliquia do Santo lenho, esta só se troca pela maior offerta e é propria para familia crente que tenha capella ou oratorio approvado; ver e tratar, travessa de S. José n. 35 1.º andar.

AMAS.—Precisa-se de duas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, a tratar na rua Estreita do Rosario n.º 3 pharmacia.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Leopoldo Nery da Fonseca

Maria Dias Nery da Fonseca, seus filhos e enteadas, Antonio C. Moreira Dias e sua mulher, Francisco Banks, sua mulher e filha, Walfrido Moreira Dias, sua mulher e filhos, Leopoldo Nery da Fonseca (ausente), Antonio C. Moreira Dias Junior, sua mulher e filhos, Francisco Nery da Fonseca, Nuno Nery da Fonseca, Maria Nery Rocha e suas familias (ausentes), Lindolpho Moreira Dias, mulher, filhos, sogros, genros, irmãos, netos e cunhados do **Coronel Leopoldo Nery da Fonseca**, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan, na segunda-feira 8 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Confessam a sua gratidão aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

LEILÕES

3.º Leilão

Das dividas activas enumeradas na reclamação do inventariante e pertencentes ao acervo inventariado de José Teixeira Nunes; sommando todas em rs. 68:887$980.

Quarta-feira, 10 do corrente
A'S 11 HORAS
NA RUA LARGA DO ROSARIO N.º 26

O agente Gusmão, autorizado por mandado do exmo. sr. dr. juiz municipal da segunda vara e da Provedoria, a requerimento do inventariante e o illmo. sr. dr. procurador dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão de todas as dividas acima referidas.

Agente Tito Pinto
Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61
Leilão

De moveis, louças, vidros, e muitos outros accessorios de casa de familia.

SENDO:

Um piano de P. R. Herz grande formato, 1 mobilia de jacarandá com 19 peças, 1 mobilia austriaca typo 85 com 19 peças, 1 espelho moldura dourada sobre o quadrado, vidro biseauté, 1 dito sobre o oval, 2 quadros com molduras douradas, 4 étageres para parede, 4 figuras de biscuit, 2 jarros para flores, 2 escarradeiras, 1 tapete para sala, 2 medalhões de fantasia, 1 jardineira de jacarandá, 2 consolos com pedra, 2 sanefas para cortinados, bibelots, etc.

Uma cama franceza com 2 faces, 1 mesa de cabeceira, 1 toilette de jacarandá, um guarda-roupas de amarello queimado, com incrustações de erable, 1 commoda de jacarandá, 1 mesa para santuario, 1 guarnição para lavatorio, 1 cabide de columna, etc.

Um guarda-louças de raiz de amarello, 1 aparador com pedra, 1 guarda-comidas, 12 cadeiras de junco, 1 mesa elastica oval com 3 taboas, 2 quadros, 1 mesinha com gavetas, facas, copos, calices, galheteiros, garrafas, compoteiras e muitos outros objectos de uso domestico.

QUARTA-FEIRA, 10 DE ABRIL
A'S 11 HORAS
A' rua da Soledade n. 23, canto do Conde da Bôa-Vista (**Caminho Novo**).

Agente Tito Pinto

Competentemente autorizado pelo sr. Militão de Barros Cavalcante, que com sua exma. familia segue para o Rio de Janeiro, venderá em leilão todos os moveis e mais objectos acima descriptos.

Em continuação

Um grande lote de telhas de zinco, taboas, etc, etc.

EMPRESA
CAXAMBU
LAMBARY E
CAMBUQUIRA

Estas aguas são recommendadas pela illustrada classe medica no tratamento das molestias chronicas do tubo gastro-intestinal, nos estados morbidos dependentes de desordens de nutrição, nas affecções chronicas do estomago, nas dyspepsias, nos catharros gastro-intestinaes, na chloro-anemia, nas molestias do figado, **dos** rins **e da** bexiga.

Esta agua contém acido carbonico, bi-carbonato de sodio, de potassio e de calcio

A' VENDA EM TODA A PARTE

Optimo negocio

Vende-se uma taverna na rua do Bemfica n. 54, defronte da estrada dos Remedios, bom e fazendo bons apurados. O dono vende-a por lhe ser impossivel estar á frente da mesma.

Trata-se na Pharmacia Americana de Hermogenes de Moraes, á rua Duque de Caxias n. 57.

DORDENTINA GELADA

¡Ai! ai! meu doutor!
QUE HORROR!
VALHA-ME NOSSA SENHORA,
— Tenha paciencia, meu amiguinho,
— Não posso meu doutor, ai! ai! deixe-me... deixe-me... por Nossa Senhora, um só instante... pelo amor de Deus que horror!!... Não posso mais, tire este ferro da minha bocca, porque vou mandar vir da PHARMACIA AMERICANA a **Dordentina gelada**, de Hermogenes de Moraes. Não supporto tantas dores!
— Meu amiguinho, agora é tarde, está no caso do sem geito. Vem ou não vem o dente ou queixo.
57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

ACALMARAM-SE AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO E DORES DE CABEÇA
COM AS
Pilulas de Papaina e Quassina
Do pharmaceutico R. BRAGA
DIVINAES
Marca registada—Approvadas pela Directoria Geral de Saúde Publica

Estas pilulas, já vantajosamente conhecidas e pelos seus reaes effeitos consideradas como um medicamento de primeira ordem para as molestias do estomago, do figado e do intestino e sendo uma medicação onde entram dois agentes energicos de propriedades physiologicas e therapeuticas definidas, tendo como intermediario uma massa pilular com propriedades chologogas, constituem no estado actual da sciencia uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. O seu emprego se impõe nas *dyspepsias, gastrites, dyspepsias flatulentas, clienterias, diarrhéas chronicas, falta de appetite, atonia do tubo digestivo, nos calculos biliares*, no *engorgitamento do figado, nas diversas enfermidades do apparelho urinario*, na regularização do ventre, emfim em todas as molestias do estomago e figado. *As enxaquecas, dôres de cabeça*, debilidade organica e insomnias desapparecem em pouco tempo com o uso das PILULAS DIVINAES. Centenares de attestados de abalizados clinicos e pessôas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias. João da Silva Farias e Guimarães Braga.

Depositario em Pernambuco—João da Silva Faria.—54-rua Marquez de Olinda-34

VINHO RABOT de QUASSIA, QUINA e Cascas de Laranjas amargas.
TONICO, APERITIVO
RECONSTITUINTE, FEBRIFUGO
RECOMMENDADO aos CONVALESCENTES
e a todos os atacados de
ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, FEBRES, VERTIGENS ESTOMACAES, ATONIA DAS VIAS DIGESTIVAS.
L. RABOT e Dr DAVID, Pharmacs de 1ª classe, em COMPIÈGNE perto de PARIZ.
Depositos em todas as Pharmacias.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João de Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

ALERTA!!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos
FETEIRA
ALCOBAÇA (do Feteira) e o
ESPECIAL GEROPIGA
Unicos recebedores Neves Pedrosa & 3ª—Rua da Penha n. 33.
Telephone n. 538.

Annuncios Maritimos

HAMBURG AMERIKA LINIE
PAQUETE
RHAETIA

E' esperado da europa no dia 9 de abril, seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Este novo e esplendido paquete é illuminado a luz electrica e offerece as mais modernas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

Lloyd Brasileiro
M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O Paquete
Fagundes Varella

Commandante Bento Tonessen.

E' esperado do sul no dia 8 de abril, sairá para **Camocim, Ceará, Maranhão, Pará** e **Manáos** depois de indispensavel demora.

PAQUETE
ALAGOAS

Commandante capitão tenente Eurico Pedroso.

Esperado do norte no dia 10 do corrente á tarde, sairá para **Maceió, Bahia** e **Rio de Janeiro** no dia seguinte ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE
GUAJARA'

Commandante Francisco A. Lestro.

Presentemente neste porto seguirá dara **Maceió, Santos** e **Rio de Janeiro** depois da indispensavel demora.

O Paquete
SERGIPE

Commandante Antonio A. Azevedo.

Esperado do sul no dia 11 do corrente, sairá para **Parahyba, Ceará, Maranhão, Pará, Barbado e New York** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece as mais modernas e magnificas accommodações para passageiros além de um camarote de luxo, dispõe de camara frigorifica de capacidade de 50 metros cubicos apropriada para transporte de fructas e mercadorias de facil deterioração.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brazileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes

NATHAN & C.
RUA VIGARIO TENORIO N. 2—1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON
O VAPOR INGLEZ
GLADIATOR

E' esperado de Liverpool no dia 8 de abril e seguirá depois da necessaria demora para o mesmo porto.

PAQUETE INGLEZ
Navigator

Presentemente no porto seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

THE ROYAL HUNGARIAN SEA NAVIGATION CO. "ADRIA" LDT.
O VAPOR HUNGARO
ARAD

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para **Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Para carga e encommendas a frete trata-se com os agentes

Henry Forster & C
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT
O PAQUETE
Pernambuco

E' esperado da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais á nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD
O PAQUETE
CREFELD

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de abril e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

O PAQUETE
SIGMARINGEN

Esperado dos portos do sul até o dia 27 de abril, seguirá depois da demora necessaria para o porto de BREMEN

Entrarão no porto e recebem passageiros

Estes vapores são illuminado á luz electrica têm bôas e modernas accommodações para os senhores passageiros, têm medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

O PAQUETE
Heidelberg

E' esperado da Europa até o dia 10 de abril, seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os srs. passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 18 de abril.
Araguaya em 2 de maio.
Danube em 10 de maio.
Amazon em 16 de maio.
Thames em 24 de maio.
Clyde em 30 de maio.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 14 de abril.
Thames em 21 de abril.
Clyde em 28 de abril.
Nile em 5 de maio.
Aragon em 12 de maio.
Araguaya em 26 de maio.

PAQUETE INGLEZ
DANUBE

E' esperado do sul até o dia 7 do corrente, seguirá depois de pequena demora para *S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBOURG E SOUTHAMPTON.*

O PAQUETE INGLEZ
NILE

E' esperado da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—**As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.**

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1
RECIFE

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO
Paquete
NATAL

Esperado do sul até o dia 8 do corrente, segue depois de pequena demora para **Mossoró e Aracaty.**

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

EDITAES

Administração dos Correios de Pernambuco

CONCURSO DE PRATICANTES DE 2.ª CLASSE

De ordem do dr. administrador dos correios deste Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados que se acha aberta por 30 dias, a contar desta data, na 1.ª secção desta administração, nos dias uteis, das 10 horas da manhan ás 2 da tarde, a inscripção de candidatos ao concurso a realizar-se no mez de maio proximo futuro, para preenchimento de vagas que occorrerem, de praticantes de 2.ª classe.

Os candidatos deverão ter de 18 a 30 annos de edade, gosar bôa saude, estar vaccinados e ter bôa conducta civil, tudo devidamente comprovado por documentos bastantes com que será instruido o requerimento de inscripção, devendo ainda as firmas dos signatarios de taes documentos ser reconhecidas por tabellião publico; e exhibirão provas de conhecimento das linguas portugueza e franceza, geographia geral com desenvolvimento quanto ao Brasil e arithmetica até á theoria das proporções inclusive.

Para classificação dos candidatos é motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das materias seguintes: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

Não será admittido á inscripção o candidato que deixar de instruir o seu requerimento com qualquer dos documentos de que trata o presente edital, sendo que a inscripção só se tornará effectiva com a assignatura do proprio candidato em livro especial a esse fim destinado.

1.ª Secção dos correios de Pernambuco. Recife 3 de abril de 1907.—O 3.º official, *Olympio Galvão.*

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1907.

EDITAL

De ordem do sr. dr. director-geral da Secretaria da Fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados, que o Tribunal do Thesouro procedeu ao sorteio alphabetico para a chamada dos possuidores de apolices da divida publica do Estado, afim de serem pagos os respectivos juros.

Procedido o sorteio, foram classificadas as letras alphabeticas, na seguinte ordem: E, H, D, V, X, C, A, K, W, M, T, I, F, N, S, B, G, R, U, J, O, Q, Y, P, Z e L.

Nesta conformidade são convidados os possuidores de apolices, cujos nomes começarem pelas letras E, H e D, para, do dia 16 do corrente em deante virem receber os juros que lhes são devidos. O secretario do Tribunal, *Henrique de Barros Cavalcante.*

O doutor Arthur de Santa Cruz Oliveira, juiz municipal do termo de Bezerros, em virtude da lei etc.

Faz saber que estando se procedendo, por este juizo, ao inventario nos bens deixados por fallecimento de José Amaro Cordeiro do Nascimento, e existindo orphãos, correm pregões da lei e se procede á arrematação do sitio Bôa-Vista, á rua Princeza Izabel desta cidade de Bezerros, contendo uma casa de vivenda, sob n.º 58, construida, parte de taipa e parte de tijôlo; outra, sob n.º 56, propria para officina ou vapôr de descaroçar algodão; outra para curtume, com tanques, uma olaria de fazer tijôlos e telhas, com uma horta até a rua Torta da mesma cidade, cercada de arame, com diversos pés de fructeiras, tendo um terreno proprio e avaliado em seis contos de réis (6.000$000), a requerimento do Prefeito deste municipio, e pertencente ao espolio do mesmo fallecido José Amaro Cordeiro do Nascimento, para pagamento de divida passiva ao mesmo municipio, a quem se acha dito bem hypothecado, e tambem para pagamento das custas do inventario; cuja praça terá logar no dia 24 do corrente mez de abril, ás 10 horas da manhan, nesta cidade, no paço do concelho municipal, seguindo-se os termos ulteriores da arrematação. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, se passou o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Cidade de Bezerros, em 4 de abril de 1907. Eu Ignacio Machado da Costa Netto, escrivão de orphãos, o escrevi.—*Arthur de Santa Cruz Oliveira.*

O dr. Alberto de Oliveira Coelho, juiz municipal do commercio, da 2.ª vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, no processo de concordata da firma Alves dos Santos & C., foram proferidos os despachos do teor seguinte:

Despacho:

Não sendo cabivel na especie a desistencia requerida á folhas e tomada por termo á folhas, sob o fundamento de nullidade oriunda de irregularidades na publicação dos editaes; porquanto essa nullidade não existe em face da informação á folhas e dos documentos á folhas, declaro sem effeito juridico aquelle referido termo de desistencia, e mando que o digno juiz *a quo* prosiga nos demais termos da concordata, cumprindo-se o disposto no artigo cento e dezeseis da lei numero oitocentos e cincoenta e nove, de dezeseis de agosto de mil novecentos e dois, relativamente aos actos do segundo decendio. Recife, vinte e tres de março de mil novecentos e sete.—Nilo Rodrigues de Miranda.

Despacho:

Cumpra-se o despacho do dr. juiz de direito e marco o prazo de dez dias para os concordatarios e credores allegarem e provarem as suas reclamações, passando os respectivos editaes. Recife, vinte e tres de março de mil novecentos e sete. —A. Coelho. E mais se não continha em ditos despachos, aqui fielmente copiados. E tendo havido aggravo da decisão que não admittiu a desistencia, ainda foram proferidos nos mesmos autos os despachos tambem do teor seguinte:

Despacho:

Deixo de fazer seguir o aggravo por não ser caso delle. No processo de que se trata, posto que não seja, propriamente de fallencia, todavia, a elle se prende e póde vir a sel-o, se se verificar a hypothese de não ser homologada a concordata; os casos de aggravo estão determinados na lei numero oitocentos e cincoenta e nove, de dezeseis de agosto de mil novecentos e dois. Na vigencia do codigo commercial quanto ás fallencias, não havia duvida sobre os casos de aggravo, declarando o decreto mil novecentos e quarenta e sete, de mil oitocentos e cincoenta e cinco, artigo unico —que no processo de fallencia cabe aggravo de petição ou de instrumento, sómente das decisões em que não sendo caso de appellação, *fôr admittido aquelle recurso por lei ou regulamento expresso.* A disposição desse artigo veiu extirpar o abuso que se introduziu no fôro, interpondo-se aggravo de petição ou de instrumento de todos os despachos no processo de fallencia, na opinião de Orlando—codigo do commercio, terceira edição, nota mil quatrocentos e trinta e uma. Assim, prosiga-se nos termos do processo, cumprindo-se o despacho de folhas. Recife, dois de abril de mil novecentos e sete.—Nilo de Miranda.

Despacho:

Cumpra-se. Recife, tres de abril de mil novecentos e sete.—A. Coelho. E mais se não continha em ditos despachos, aqui fielmente copiados, em virtude dos quaes se passou o presente edital com outros iguaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes, com o teor dos quaes chamo, cito e hei por citados todos os credores dos concordatarios—Alves dos Santos & C., para no prazo de dez dias, contado da data da primeira publicação deste, allegarem e provarem as reclamações que porventura tiverem contra a dita concordata, sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos seis de abril de mil novecentos e sete. Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão, o subscrevi.—*Alberto de Oliveira Coelho.*

27.º batalhão de infantaria

Não tendo comparecido proponentes ao fornecimento de moveis para o quartel deste batalhão, de acôrdo com o edital publicado no dia 2 do corrente no *Diario de Pernambuco* e n'*A Provincia*, o conselho economico deste corpo deliberou reunir-se novamente no dia 8 tambem do corrente, ao meio dia, neste quartel, para recebimento de propostas nas condições exigidas pelo mesmo edital.

Secretaria do 27.º batalhão de infantaria, no Recife, 3 de abril de 1907.—*Melchiades d'Albuquerque Paes Barretto.*

Directoria de contabilidade e rendas, municipaes do Recife, 31 de março de 1907.

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias a contar de 1 de abril vindouro, serão recebidos livres de multa, os impostos de porta aberta, aferição de pesos, medidas, empanadas, inscripções, bebidas, motores e guindastes, dos estabelecimentos commerciaes da freguesia da Bôa-Vista, e bem assim os de limpeza, solo baixa e biqueira, tudo relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.—*José Vicente Ferreira Silva Junior*, sub-director.

Recebedoria do Estado
2.º SEMESTRE

Ficam collectados os contribuintes abaixo para o 2.º semestre do corrente exercicio, com o prazo de oito dias para o respectivo pagamento:

CLASSE N. 18—José Sicupira, rua Marquez de Olinda n. 47. —Tabacaria	88$750
80 %—Severino Ramos & C.ª, rua Marquez de Olinda n. 3 A.—Barbearia	45$000
CLASSE N. 32—João Fernandes & C.ª, rua de S. Jorge n. 89.—Taverna	107$030
TAXAS FIXAS—Augusto Rodrigues Gil, rua Thomé de Souza n. 1.—Hotel	200$000
Maria Eulalia de Avellar, rua Thomé de Souza n. 2.—Hotel	100$000
Maria Amelia, rua Barão de Triumpho n. 35.—Hotel	50$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 30 de março de 1907.—*J. Semeano das Mercês*, 2.º escripturario.

Recebedoria do Estado

CASA DE VENDER BILHETES DE LOTERIAS

Scientifico ao contribuinte abaixo declarado que fica collectado para pagar o imposto de patente de casa de vender bilhetes de loterias, com o prazo de 8 dias uteis para o respectivo pagamento, findo o qual se remetterá ao thesouro a relação do imposto com a multa de 50 % para a cobrança executiva. A policia não permittirá a venda de bilhetes em estabelecimentos que não tiverem pago essa imposição.

Largo do Rosario n.º 30, José de Oliveira	100$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 3 de abril de 1907.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

GOMMERCIO

DIA 6 DE ABRIL

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos corretores

Acções da Companhia tecidos de Goyanna do valor realizado de 100$ a 130$.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 1/32 d. por 1$000 do banco.

Na bolsa venderam-se:

200 acções da Companhia de tecidos Goyanna.

Augusto P. de Lemos, secretario.
João Carlos Pinto, presidente.

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 15 1/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Após as noticias do Rio de Janeiro, o cambio manteve-se na taxa da abertura, fechando sem alteração.

Em papel particular constou negocio a... 15 1/8.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/32.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 15 3/16 e fechou a 15 3/16.

Titulos na praça

Fundos publicos:	VALORES	COTAÇÕES
Apolices Geraes 5 %	1.000$000	1.015$000
Apolices do Estado 7 %	1.000$000	810$000
Apolices de usinas 7 %	1.000$000	810$000
Bancos:		
Banco do Recife	100$000	80$000
Banco de Pernambuco	100$000	sem cot.
B C Real (let. hyp. 6 %)	100$000	69$500
Banco Emissor	100$000	sem cot.
Banco das Classes	100$000	70$000
Banco Popular	100$000	sem cot
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$000	200$000
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$000	150$000
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$000	25$ a 30$
C. P. de Navegação	100$000	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$000	320$000
Tecidos Paulista	200$000	300$000
Tecidos Camaragibe	170$000	ao par
Canhamo e Juta	200$000	ao par
Braz, Silva & C.ª	200$000	ao par
Tecidos de Goyanna	100$000	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	300$000	335$000
Amphitrite	400$000	420$000
Indemnizadora	300$000	320$000
Iris	200$000	ao par
A. Nacional	....	sem cot
C. diversas:		
Beberibe	200$000	65$000

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 700 a 750 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se de 1$500 a 1$600.

Algodão, constou negocio a 12$400.

Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos, havendo poucas entradas.

Usinas 1.ª	5$500	a	6$000
Usinas baixas	5$000	a	5$300
Crystallizados	4$200	a	4$400
Brancos	3$500	a	4$500
Somenos	2$500	a	2$700
Mascavados	2$100	a	2$200
Brutos seccos	2$100	a	2$300
Brutos mellados		a	1$800

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 2$100 a 2$500.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$800 a 3$500 o kilo.

Bagas de mamona, cota-se este artigo ao preço de 3$500, os 15 kilos, estação.

Café, cotam-se a 7$200 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensacados a 850 e a granel a 700 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 85$, 1.ª qualidade 38$000, mediana 29$. 2.ª qualidade 30$000 os 15 kilos.

Couros seccos, sem cotação.

Couros verdes, o kilo a 600 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, nominal a 4$000.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 16$000.

Feijão preto, sem cotação.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 65 réis genero perfeito.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$100.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 5$000 a 11$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
DIA 5

PREÇOS DO DIA

Carne verde de	500	a	800	o kilo
Dita de suino		a	1$000	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	600	a	700	a cuia
Feijão de	1$500	a	3$000	a cuia
Milho de	500		.....	a cuia
Gomma de	2$000		.....	a cuia

ENTRADAS

Fructas	44	cargas
Legumes	3	cargas
Peixe	657	kilos
Cereaes	33	cargas

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 6 de abril

Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, a 30$ e 32$.
Azeite portuguez, sortimento, 35$.
Idem francez, 18 onças 20$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, 15 kilos, 7$000.
Banha americana em latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$700 o kilo.
* Bacalhau, 38$.
Batatas allemães, 1/2 caixa 8$5.
Idem do Rio Grande 35$
Chocolate Menier, kilo 6$800.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 9$.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$500.
Idem lavado, idem, 12$500.
Cominhos, 15 kilos 30$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$500.
Cannela em pau, kilo 2$.
Cravo da India, kilo 2$400.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 60$.
Idem nacional Antarctica caixa 62$.
Idem Franciscana caixa 60$.
* Farinha de mandioca, 1 sacco 4$.
* Farello, 1 sacco 4$300.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
* Kerosene, caixa, 7$600.
Leite condensado, duzia a 9$.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$500.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$200 a 2$400.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 4$600.
Idem idem, Americana, kilo 4$200.
Idem idem, Santa Catharina o kilo a 3$600
Massa de tomate, nacional, 1 lb. 600 réis.
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 950 réis.
* Milho, kilo 70 réis.
Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.
Idem do Rio, caixa 8$500.
Papel de embrulho: grande 1$400 e pequeno 1$200 a resma.
* Phosphoros Olho, lata 60$.
Pimenta da India, kilo, 2$000.
Sabão, kilo, 500 réis.
Sal, kilo 66 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—280 réis.
Idem em barril 11$.
Toucinho, 15 kilos, 27$.
Vellas Apollo, 400 gram. caixa, 30$000.
Idem do Rio pequenas, caixa 10$.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapelle, idem 1$250.
Vermouth 32$ a caixa.
Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos, 54$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 380$ a 450$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 21$500.
Idem «Rocha Leão» 21$500.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.
Xarque do Rio G. do Sul, 15 kilos, 12$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 14$500.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina:	
Sublime 2/2 saccos	24$000
R. Branco 2/2 saccos	23$000
Buda Extra 2/2 saccos	26$000
Hungria:	
Buda 0/1 barrica	29$500

Mercado firme e exhausto.

NOTA.—Todos os preços dos generos, precedidos de *, são liquidos. Os demais têm o desconto de 10 %.

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1906 A 1907

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 8 a 13 de Abril de 1907.

Assucar de usina, kilo	363
Dito de crystal	288
Dito branco, kilo	260
Dito somenos, kilo	173
Dito demerara, idem	233
Dito mascavado, idem	120
Dito refinado, idem	380
Algodão em rama, idem	831
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	500
Aguardente (cachaça), idem	128
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	266
Bagas de mamona, kilo	213
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Borracha de maniçoba, idem	2$500
Cacau em fructo ou semente, idem	470
Café bom idem	460
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	044
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, idem	2$000
Dita de abêlha, idem	1$350
Dita de carnaúba, idem	2$500
Cerveja, litro	600
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	860
Couros salgados kilo	880
Couros verdes kilo	540
Cognac litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão, kilo	070
Farinha de mandioca, idem	095
Feijão, idem	233
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	065
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Phosphoros kilo	2$100
Polvora, kilo	900
Prata, gramma	007
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vasios, um	3$000
Quintos vasios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão kilo	070
Resina de Jatobá, kilo	500
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	480
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola, (meio)	8$000
Sal, kilo	100
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	160
Vaquêta, kilo	3$200

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 6 de Abril de 1907.

Approvo.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO
DIA 6

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Danube*, para Southampton: C. D. Clunie 9 cxs. 665 pés de parasitas.

No vapor francez *Cordillere*, para Bordeaux: C. D. Clunie 18 cxs. 1250 pés de parasitas.

No vapor inglez *Navigator*, para Liverpool J. Clemente Levy 200 scs. 15000 kils. algodão em rama

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *Olinda*, para Manáos: José Marques Ferreira & C. 2 cxs. com medicamentos; Azevedo & C 6 cxs. 450000 cigarros; Luiz Guimarães & C 30/3 barricas 1200 kils. de assucar usina; Amorim & Cardoso 15/2, 15/4 barricas e 10 scs. 2895 kils. assucar branco.

Para Itacoatiara: Amorim & Cardoso 5/2 barricas 435 kils. assucar usina, 20/2 e 5/4 barricas 2045 kils assucar branco; Amorim Irmãos & C 100 barris 8500 lits. aguardente, 15 barricas 1320 kils assucar usina, 70/2 e 20/4 barricas 7610 kils de assucar branco.

Para Maranhão: Loyo & Leite 30/2 barricas 2580 kils. assucar usina, 10/2 barricas 870 kils. de assucar branco e 140/2 barricas 12740 kils. assucar somenos.

J. Barros Guimarães 1 fardo 75 kilos vaquetas.

No vapor *Jaguaribe*, para Santos: Pinto Alves & C 1300 scs. 78.00 kilos de assucar somenos.

No hiate *Deus é Grande*, para Mossoró: M Soares da Silva 20 barris 2470 lits. aguardente.

No hiate *Regente*, para Camocim: Pinto Alves & C 250 scs. 18750 kilos assucar somenos, 10 scs. 750 kilos assucar mascavado; Amorim Fernandes & C 50 scs. 3000 kilos café.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 100 cxs 1920 kilos sabão.

No cutter *Luizinha*, para Natal: Fonseca Irmãos & C 300 cxs. 5100 kilos sabão.

Na barcaça *Vencedora*, para Macau: Fonseca Irmãos & C 100 cxs 5200 kils. sabão; F. Carneiro Guimarães 2 cxs. 72 lits. alcool.

Na barcaça *Potengy*, para Natal: Amorim Fernandes & C 5 cxs. 310 kilos doce; Santos Araujo & C 200 cxs. 4400 kilos sabão.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de abril
ALFANDEGA

Descarregaram e foram recolhidos 211 volumes.

Sairam dos armazens 437 volumes.

Sairam em transito pelo trapiche Conceição 1586 volumes.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 5	148.734$174
Imposto de consumo do dia 6	469$128
Idem: Exportação	6 891$377
Diversos impostos	3.384$615
	158.479$294

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 5	42 850$837
Idem do dia 6	4.809$310
	47.660$147

CAIXA ECONOMICA

Dia 6: Entrada de depositos	39.141$000
Saidas idem idem	3.060$000
Saldo para a delegacia	36.081$000
A pagar de liquidações e por conta	50.468$786

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de abril

Fagundes Varella, do sul hoje.
Rio, do norte hoje.
Danube, do sul hoje.
Cordillere, do sul hoje.
Natal, do sul amh.
France, do sul amh.
Eastern Prince, de Nova York amh.
Gladiator, do norte amh.
Jacuhype, do norte a 9.
Rhaetia, de Hamburgo a 9.
Heideberg, de Bremen a 9.
Callao, do sul a 10.
Sergipe, do sul a 11.
Marima, da Europa a 11.
Crefeld, do sul a 11.
Nile, da Europa a 12.
Pernambuco, da Europa a 13.
Oronsa, da Europa a 13.
Amazon, do sul a 14.
Pirangy, do sul a 15.
Adda, da Europa a 18.
Aragon, da Europa a 18.
Oropesa, do sul a 20.
Thames, do sul a 21.
Sigmaringen, do sul a 25.
Magellan, da Europa a 25.
Clyde, do sul a 28.

Mez de maio

Araguaya, da Europa a 2.
Nile, do sul a 5.
Danube, da Europa a 10.
Amazon, da Europa a 16.
Aragon, do sul a 22.
Araguaya, do sul a 26.
Clyde, da Europa a 30.

VAPORES A SAIR
Mez de abril

Bordeaux e esc. *Cordillere*, hoje ás 2 h.
Southamp. e esc. *Danube*, hoje ás 3 h.
Manáos e esc. *Fagundes Varella*, amh ás 2 h.
Mossoró *Natal*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Rhaetea*, a 9 ás 3 h.
Rio e Santos *Jaguaribe*, a 9 ás 4 h.
Santos e esc. *Eastern Prince*, a 9 ás 4 h.
Santos e esc. *Heideberg*, a 10 ás 2 h.
Nova York e esc. *Sergipe*, a 11 ás 2 h.
Amar e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Nile*, a 12 ás 2 h.
Bremen e esc. *Crefeld*, a 12 ás 2 h.
Santos e esc. *Marima*, a 13 ás 2 h.
Valparaiso e esc. *Oronsa*, a 13 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Amazon*, a 14 ás 1 h.
Santos e esc. *Pernambuco*, a 14 ás 12 h.
Ceará e Pará *Piranoy*, a 15 ás 4 h.
Bahia e esc. *Jacuhype*, a 15 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 18 ás 3 h.
B. Aires e esc. *Adda*, a 19 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oropesa*, a 20 ás 2 h.
B. Aires e esc *Magellan*, a 25 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Clyde*, a 28 ás 2 h.

Mez de maio

B. Aires e esc. *Araguaya*, a 2 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Nile*, a 5 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Danube*, a 10 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Amazon*, a 16 ás 11 h.
Southamp. e esc. *Aragon*, a 22 ás 5 h.
Southamp. e esc. *Araguaya*, a 26 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 30 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Cruzador *Barroso*, munições.
Cruzador *Riachuelo*, munições.
Torpedeira *Tamoyo*, munições.
Vapor nacional *Guajará*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor inglez *Navigator*, v. generos.
Vapor allemão *Dacia*, v. generos.
Lugre inglez *Lavinia*, bacalhão.
Patahabote nacional *Eclypse*, lastro.
B. ingleza *Norma*, apparelhos telegraph.
Barca norueguense *Astonia*, carvão.
Barca norueguense *Coriolanus*, arribada.

LONDON & RIVER PLATE BANK. LIMITED
ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL	£	1.500.000
CAPITAL REALIZADO	£	900.000
FUNDO DE RESERVA	£	1.100.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 30 DE MARÇO DE 1907

ACTIVO

Letras a receber	2.850:650$980
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	1.389:028$600
Diversas contas	862:960$620
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	3.948:527$690
Penhores de Emprestimos contas caucionadas e titulos em deposito	2.438:880$280
Caixa em moeda corrente	1.568:825$180
Rs.	13.058:873$350

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Depositos a prazo fixo e com aviso	1.220:746$380
Contas correntes sem juros e com juros e previo aviso	4.195:129$350
Diversas contas	4.216:230$640
Titulos em caução e em deposito	2.438:880$280
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	487:886$700
Rs.	13.058:873$350

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de abril de 1907.
Assignados: *Henry R. Shorto*,—gerente.
J. S. Cole,—contador.

DIA 5.—ENTRADA

Rio de Janeiro e escala, 6 dias, vapor nl. *Olinda*, de 775 tons., commandante Corte Real, equipagem 61, carga v. generos, a Nathan & C.

SAIDAS

Manáos e esc., vapor nl. *Constantino Nery*, commandante Antonio Santos, carga v. generos.

Manáos e escala, vapor nl. *Olinda*, commandante Corte Real, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *Olinda*, no dia 6:

RIO—José Gonçalves, Manuel Relva, Francisco M. L. Wanderley, Capitulino L. Macedo, capitão Luiz N. B. Cavalcante, sua senhora, 4 filhos e 1 criado, J. F. Amorim Silva, 1 cabo, 2 praças e 7 retirantes.

BAHIA—Carolina Oliveira, Ernesto Hunemadel, Jorge Chamberlain, José M Santos, Vazaro G. Oliveira, Lydia Bezonro, Antonio Carrapato e Cupertino Simples

MACEIÓ—Americo Silva, Jayme Saraiva, J. W. Ayres e coronel Pedro Vianna.

LONDON AND BRAZILIAN BANK, LIMITED

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE MARÇO DE 1907

CAPITAL DO BANCO	£	1.500.000
DITO PAGO	£	750.000
FUNDO DE RESERVA	£	700.000

ACTIVO

Letras descontadas	5:781$400
Letras a receber	3.470:090$490
Caixa Matriz e Filiaes	4.839:361$100
Emprestimos, contas correntes e outras	520:912$270
Garantias por contas correntes e diversos valores	321:644$940
Diversas Contas	606:959$970
Caixa em moeda corrente	1.181:617$960
Rs.	10.946:368$130

PASSIVO

Depositos:		
Em conta corrente sem juros	3.711:906$260	
Idem com juros e com prévio aviso	948:293$090	
A prazo fixo	347:717$700	5.007:917$050
Caixa Matriz e Filiaes		930:461$630
Garantias por contas correntes e diversos valores		321:644$940
Diversas Contas		4.662:566$370
Letras a pagar		23:778$140
Rs.		10.946:368$130

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de abril de 1907.
London & Brazilian Bank, Limited.
A'signados: *T. J. Finnie*,—gerente.
W. C. Haigh,—contador.